

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS  
CAMPUS SOROCABA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO - PPGEd

Ari Teixeira Almeida Neto

**A relação entre as pedagogias de Célestin Freinet e Adolphe Ferrière: um estado do conhecimento**

Linha de pesquisa: 1 - Formação de professores e práticas educativas

SOROCABA - SP

2023

Ari Teixeira Almeida Neto

**A relação entre as pedagogias de Célestin Freinet e Adolphe Ferrière: um estado do conhecimento**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de São Carlos – UFSCar – Campus Sorocaba, como um dos critérios para obtenção do título de Mestre em Educação.

Orientador: Prof. Dr. Ivan Fortunato.

SOROCABA – SP

2023

Neto, Ari Teixeira Almeida

A relação entre as pedagogias de Célestin Freinet e Adolphe Ferrière: um estado do conhecimento / Ari Teixeira Almeida Neto -- 2023.  
61f.

Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de São Carlos, campus Sorocaba, Sorocaba  
Orientador (a): Ivan Fortunato  
Banca Examinadora: Flávia Cristina Oliveira Murbach de Barros, Maria Walburga dos Santos  
Bibliografia

1. Adolphe Ferrière. 2. Célestin Freinet. 3. Formação de professores. I. Neto, Ari Teixeira Almeida. II. Título.

Ficha catalográfica desenvolvida pela Secretaria Geral de Informática (SIn)

**DADOS FORNECIDOS PELO AUTOR**

Bibliotecário responsável: Maria Aparecida de Lourdes Mariano -  
CRB/8 6979



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS**

Centro de Ciências Humanas e Biológicas  
Programa de Pós-Graduação em Educação

---

**Folha de Aprovação**

---

Defesa de Dissertação de Mestrado do candidato Ari Teixeira Almeida Neto, realizada em 02/02/2023.

**Comissão Julgadora:**

Prof. Dr. Ivan Fortunato (IFSP - Itapetininga)

Profa. Dra. Flávia Cristina Oliveira Murbach de Barros (UNICAMP)

Profa. Dra. Maria Walburga dos Santos (UFSCar)

O Relatório de Defesa assinado pelos membros da Comissão Julgadora encontra-se arquivado junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação.

## RESUMO

Essa dissertação tem como objetivo mapear as pesquisas brasileiras que relacionam os educadores Freinet e Ferrière no período de 2017 a 2021. Para isso, foi realizada uma pesquisa do tipo Estado do Conhecimento. No levantamento, foram localizados 258 trabalhos publicados, sendo 24 teses, 51 dissertações, 9 monografias de graduação, 1 monografia de especialização e 173 artigos. Após um refinamento desses trabalhos, e uma análise qualitativa, tivemos como resultado, a síntese das visões dos autores dos estudos mapeados da seguinte forma: Para 15 trabalhos, o que corresponde a 60% do total, as pedagogias de Freinet e Ferrière tem como relação o fato de que ambas são ligadas ao Movimento Escola Nova. Em 5 trabalhos, o que corresponde a 20% do total, a relação entre as pedagogias dos educadores, é que a pedagogia Ativa de Ferrière serviu como referência para o desenvolvimento da pedagogia Freinetiana. Na visão de 3 trabalhos, o que corresponde a 12% do total, a relação entre as pedagogias dos autores, é que as duas influenciaram o surgimento e a consolidação da Abordagem Reggiana da educação infantil. E para 2 trabalhos, o que corresponde a 8% do total, as pedagogias se relacionam no sentido de defenderem as mesmas práticas, que são: pedagogia de projetos e a importância promover a educação ao ar livre, em contato com a natureza. Ao final, espera-se que este mapeamento motive novas pesquisas sobre o tema, ressaltando a importância de estudar de maneira aprofundada a relação entre a pedagogia desses dois autores, e também a importância de estudos focados na pedagogia de Adolphe Ferrière, pois percebe-se durante a pesquisa, a baixa quantidade de pesquisas focadas especificamente na pedagogia desse autor.

**Palavras-chave:** Adolphe Ferrière; Célestin Freinet; Formação de professores; Pedagogia.

## ABSTRACT

This dissertation aims to map Brazilian research that relates Freinet and Ferrière educators in the period from 2017 to 2021. For this, a State of Knowledge research was carried out. In the survey, 258 published works were located, being 24 theses, 51 dissertations, 9 graduation monographs, 1 specialization monograph and 173 articles. After a refinement of these works, and a qualitative analysis, we had as a result, the synthesis of the views of the authors of the mapped studies as follows: For 15 works, which corresponds to 60% of the total, the pedagogies of Freinet and Ferrière are related to the fact that both are linked to the New School Movement. In 5 works, which corresponds to 20% of the total, the relationship between the educators' pedagogies is that Ferrière's Active pedagogy served as a reference for the development of Freinet's pedagogy. In the view of 3 works, which corresponds to 12% of the total, the relationship between the authors' pedagogies is that the two influenced the emergence and consolidation of the Reggio Approach to early childhood education. And for 2 works, which corresponds to 8% of the total, the pedagogies are related in the sense of defending the same practices, which are: project pedagogy and the importance of promoting outdoor education, in contact with nature. In the end, this mapping is expected to motivate further research on the subject, emphasizing the importance of studying in depth the relationship between the pedagogy of these two authors, and also the importance of studies focused on the pedagogy of Adolphe Ferrière, as it is perceived during the research, the low amount of research focused specifically on the pedagogy of this author.

**Keywords:** Adolphe Ferriere; Celestin Freinet; Teacher training; Pedagogy.

## SUMÁRIO

Memorial Acadêmico.....	7
Introdução.....	17
Capítulo Freinet e Ferrière .....	19
Capítulo metodologia e levantamento de dados.....	22
Capítulo análise qualitativa do inventário .....	30
Capítulo relação entre as pedagogias de Freinet e Ferrière .....	33
Capítulo diálogo com as quatro formas que as pesquisas retratam a relação entre as pedagogias de Freinet e Ferrière .....	36
Considerações finais.....	40
Referências.....	44
Apêndices .....	50

## **Memorial Acadêmico**

Meu nome é Ari Teixeira Almeida Neto, tenho 28 anos, sou natural de Itararé-SP, atualmente sou professor de ensino médio, técnico e superior, em disciplinas relacionadas à informática. Esse memorial tem como objetivo apresentar minha formação acadêmica e profissional, e como essas experiências, em diálogo com as práticas de Célestin Freinet inspiraram o tema dessa dissertação. Esse percurso será dividido em seis partes descritas em ordem cronológica.

### **Parte 1: Agente de Organização Escolar (2013 - 2018)**

No ano de 2013, com 19 anos de idade, ingressei no serviço público, no cargo de Agente de Organização Escolar em uma escola estadual do interior de São Paulo. Lembro da estranheza de entrar em uma escola estadual no meu primeiro dia de trabalho, mesmo tendo passado grande parte da vida em uma. A escola tinha um muro alto, um portão grande com um grande cadeado, e janelas de onde ecoavam gritos dos alunos, nesse momento me lembrei dos presídios dos filmes, isso me deu frio na barriga.

Quando entrei pelo portão fui recebido por um aluno que estava esperando para entrar na diretoria, ele tinha quebrado alguma regra da escola, por isso estava sentado em uma cadeira “solitária” na porta da escola, à espera da punição. Uma funcionária me recebeu por trás de um vidro, que só tinha uma abertura, muito parecido com os vidros de lotéricas. Ela ficou feliz quando me identifiquei como o novo funcionário, me disse que estavam precisando de mais um “carcereiro”, quero dizer “Agente de Organização Escolar”.

A funcionária me mostrou o prédio, a escola parecia uma caixa retangular com dois andares, muitas grades, cadeados e portões. O andar de cima da escola era composto por nove salas distribuídas por um longo corredor, um ambiente muito fechado, com uma janela em cada extremidade. O barulho no corredor era ensurdecido e lembrava novamente os filmes de prisão americana.

Fui apresentado à minha colega de profissão, que seria “responsável” pelo meu treinamento, ela me disse três coisas: a primeira, “Eu estou há 20 anos nessa escola”, o que me espantou, pois eu não tinha nem isso de idade; a segunda, “Não mostre os dentes para os alunos”, o que me deu uma ideia assustadora da atmosfera geral da escola, os alunos não mereciam sorrisos; e a última, “grite bem alto com os alunos”.

Esse foi todo o treinamento que a escola me proporcionou, agora estava apto para trabalhar com 500 alunos entre 12 e 18 anos – contém ironia, claro.

Trabalhei durante cinco anos nessa escola estadual, o que foi surpreendente, pois achei que não iria durar nem cinco dias, devido a péssima primeira impressão que tive da escola. Sinceramente, se não precisasse tanto daquele trabalho, com certeza não teria voltado no dia seguinte.

Durante os cinco anos na escola, aprendi muitas lições valiosas, aprendi de forma lenta, no trabalho diário, por tentativa e erro. Penso que, a partir do terceiro ano, tinha me familiarizado totalmente com o sistema escolar, em todas as suas áreas, e com todos os seus integrantes: alunos, professores, funcionários administrativos e gestão escolar. Acredito ter finalmente começado a entender o funcionamento de uma escola, o funcionamento do sistema de um modo geral e a visão de cada integrante da escola sobre a própria escola.

É importante citar aqui como eu percebia a visão da gestão escolar e demais funcionários da escola a respeito dos alunos e professores, sendo essas duas perspectivas:

**1 - Visão dos funcionários e gestão escolar a respeito dos alunos:** Os **presos**/alunos são vistos como uma ameaça, são bons quando estão dentro de suas **celas**/salas, e de preferência em silêncio, isso é talvez a coisa mais valioso de uma escola para seus colaboradores, o silêncio. Quando os alunos saem para o **banho de sol**/intervalo, e ficam cerca de 20 minutos no **pátio**/pátio da escola, todos os **carcereiros**/agentes de organização escolar e **diretores**/diretores da escola entram em um estado de alerta, como se a qualquer momento pudesse ocorrer uma **rebelião**/incidente.

Assim que os alunos retornam para as **celas**/salas, e estão sobre responsabilidade dos professores, o clima é de tranquilidade, assim sendo, sempre que algum aluno sai de sua **cela**/sala, deve ser monitorado, para que volte para lá sem causar nenhum incidente, ou pior, tente pular o muro da **prisão**/escola. Enfim, para os funcionários da escola: “aluno bom é aluno de férias”.

**2 - Visão dos funcionários e gestão escolar a respeito dos professores:** os professores são os responsáveis por manter os alunos na sala, com um nível aceitável de barulho. Os professores que conseguem manter os alunos em total silêncio,

copiando a matéria da lousa, são celebrados como “professores de verdade”. Os que, por algum motivo, permitem que os alunos falem, permitem que os alunos levantem de suas carteiras ou tentem tirar esses alunos da sala, são taxados como: “fracos”, “sem autoridade”, ou “inventores de moda”, pois quebram a “ordem da escola”. Enfim, para os funcionários da escola: “professor bom é professor de férias”.

Essa visão da escola em relação aos professores remete a Freinet (2001, p.14): “a escola segue, sempre com um atraso mais ou menos lamentável, as conquistas sociais. Cabe a nós reduzir esse atraso, o que já será uma vitória apreciável”.

Nos cinco anos que trabalhei na escola, não concordei um só dia com esse sistema, então sempre tentei ser um bom apoio para os professores, e tratar os alunos com o respeito que eles mereciam. Felizmente, não segui os conselhos recebidos em meu “treinamento”, sempre sorri para os alunos quando tive vontade, e não precisei gritar com os alunos. A consistência no trato com eles sempre me garantiu ser tratado com respeito, com raras exceções.

Julgo que essa foi a primeira e a mais importante experiência da minha carreira acadêmica, pois me possibilitou desenvolver uma grande familiaridade com o espaço escolar. A escola se tornou um lugar confortável e, diferente da maioria dos meus colegas da época, eu não tinha medo dos alunos, o que me proporcionou uma grande segurança para entrar em sala de aula como professor alguns anos depois. Afinal, se eu vigiava cerca de 300 alunos em um intervalo, e conseguia manter a calma, tendo 40 alunos em uma sala, com o “título” de professor, o que percebia já despertar nos alunos algum respeito, seria uma função muito mais tranquila.

Vale salientar que, durante os anos, ocorreram várias mudanças na gestão escolar. Nessas mudanças, tive o prazer de conviver por alguns períodos com diretores, coordenadores e colegas de trabalho, além de boa parte dos professores, que demonstravam empenho no trabalho diário com os educandos. Isso quer dizer que, muitas vezes, suas ações eram voltadas para tornar o ambiente dessa escola, que normalmente era hostil, mais confortável e acolhedor para os alunos. As ações desses profissionais no cotidiano escolar me inspiram até hoje.

## **Parte 2: Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (2013 - 2016)**

No ano de 2013 ingressei como estudante na Fatec de Itapetininga e, em 2016 me formei Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, um curso que trabalha basicamente com programação de computadores e infraestrutura de redes.

Durante o curso, a maioria das disciplinas eram da área de exatas, dessas disciplinas, as que mais me chamavam a atenção, eram aquelas em que os professores desenvolviam seu conteúdo por meio de atividades práticas, porque tinha a percepção que sempre aprendia mais com os professores que falavam menos.

No segundo ano de curso, comecei a me interessar pela prática docente, pois admirava os professores do curso. Grande parte desse interesse nasceu nas aulas de Interação Humano-Computador, sendo o componente era ministrado por um professor que incentivava os alunos a construir seus conhecimentos, por meio da criação de novos produtos e projetos na área da tecnologia.

A forma de ensinar desse professor se diferenciava dos demais, seus métodos propiciavam um ambiente laboratorial para que os alunos desenvolvessem novas ideias. Isso me chamou a atenção e, em certos momentos dessas aulas, eu pensava que se um dia fosse professor, usaria práticas parecidas. Nessa época eu não fazia ideia, mas esse talvez tenha sido meu primeiro encontro com uma prática Freinetiana.

A pedagogia Freinetiana pode ser desenvolvida por docentes engajados em diversos níveis da educação, com práticas como “Atêlie”, que tem como objetivo criar uma atmosfera laboratorial de desenvolvimento e criação de objetos por meio de trabalho prático, o que se assemelha muito com as práticas utilizadas pelo professor da Fatec.

Mesmo na faculdade, onde o ambiente era totalmente acolhedor, ainda haviam exceções: professores que talvez tenham tido o mesmo treinamento que recebi no tópico anterior, pois achavam que se sorrissem para os alunos iriam perder o “respeito”, também achavam que se gritassem com os alunos eles iriam ouvir. Mal sabem eles que os alunos não escutam gritos, pois já têm experiência em ignorá-los dos anos anteriores.

### **Parte 3: Especialização em informática aplicada à educação (2017 - 2018)**

Nos anos de 2017 e 2018 fiz o curso de especialização em Informática Aplicada à Educação, uma pós-graduação oferecida pelo IFSP de Itapetininga que unia duas áreas: informática, área em que eu já tinha uma formação como tecnólogo; e educação, área em que eu desenvolvia cada vez mais interesse.

Nesse curso conheci várias ferramentas e objetos de aprendizagem que uso até hoje em minhas aulas, porém ainda não me sentia tão preparado para ser professor; uma ideia que se desenvolvia cada vez mais em minha mente.

Tenho a opinião de que as ferramentas de tecnologia da informação podem ajudar muito em aulas da área da informática, mas sem uma base didática e experimental sólida, é a mesma coisa de um médico que tem um bisturi a laser, mas não sabe o que cortar com ele.

Durante o curso, surgiam diversas discussões sobre o cotidiano escolar como, por exemplo, as condições de trabalho e o papel de um professor em uma escola. Nessas discussões, eram evidentes o distanciamento e a falta de familiaridade dos meus colegas de sala em relação a prática docente. Muitos nunca tinham pisado em uma escola como profissionais, e tinham segurança em manter esse distanciamento.

Alguns professores do curso, talvez por estarem há tempos em uma instituição de ensino superior, também tinham um discurso ingênuo em relação às escolas de educação básica. Eles, muitas vezes, descreviam os ambientes escolares como sendo ambientes totalmente controlados, onde poderíamos reproduzir as práticas que nos eram ensinadas, sem nenhum problema ou adaptação.

De modo geral, o curso foi muito útil para o aperfeiçoamento de algumas práticas e conhecimento de novos objetos de aprendizagem que seriam usados no meu futuro como professor, porém, ainda sentia falta de experiências pedagógica para me tornar professor. Aproveitei a oportunidade e ingressei no Programa Especial de Formação de Docentes para a Educação Básica, ora referido como Formação Pedagógica, também no IFSP.

#### **Parte 4 - Graduação no Programa Especial de Formação de Docentes para a Educação Básica (2017 - 2018)**

No curso de Formação Pedagógica, no período de 2017 a 2018, pensei: finalmente agora vão me ensinar a ser professor, como se existisse uma receita. No começo do curso o ritmo era de uma formação teórica, tínhamos muitas disciplinas que discutiam a educação: os fundamentos da educação, a filosofia da educação e a política educacional brasileira, mas, nenhuma discutia a escola ou os alunos, o que me incomodava muito.

Em várias disciplinas, nos pautávamos por textos de autores famosos, que diziam muito sobre educação, sobre gestão escolar, sobre políticas pública, sobre ideologia política, mas não a discussão do “chão de escola”, não a relação professor/aluno, nada sobre o que fazer quando entrar em uma sala e se deparar com 40 alunos à sua espera. Essas discussões ficavam marginalizadas, discutíamos essas

questões práticas no intervalo das aulas, como se a instituição dissesse: não temos tempo para discutir a experiência de vocês na escola com os alunos, estamos discutindo a educação aqui.

Esse contexto mudou totalmente quando iniciamos a disciplina de Didática, que era lecionada pelo professor Ivan, orientador desta dissertação. Eu e meus colegas finalmente recebemos um esperado “choque de realidade”; afinal, como aprender a ensinar? Como aprender didática?

A resposta do professor foi prática, fomos finalmente levados à escola, quem diria, professores em formação tendo que ir à escola e ensinar alunos. Para alguns colegas isso era incoerente e arriscado, não era importante, importante era discutir artigos que falavam da “verdadeira educação”, a educação teórica.

Outros alunos demonstravam um misto de medo e curiosidade ao entrarem em ambientes formais e informais de educação, eu estava nesse grupo e, felizmente depois do choque inicial, ficou só a curiosidade, junto com um certo conforto vindo da experiência que tinha como agente de organização escolar. Afinal, como meu orientador disse em uma visita a um centro de detenção provisória: “Salas de aula são todas iguais”.

Essa visita ao centro de detenção, tinha como objetivo, além de conhecer a instituição, ministrar palestras para cerca de 200 detentos que estavam sentados em um refeitório com um telão a sua frente, um telão e os alunos da formação pedagógica, momento inesquecível, mesmo com mais de 200 pessoas no ambiente, o silêncio era ensurdecedor.

No começo da visita, conhecemos os pavilhões, um pouco da rotina dos detentos, a horta da instituição. As grades e cadeados eram assustadores, mas de certa forma familiares, pois até o prédio parecia uma escola. Talvez a diferença tenha sido a recepção, me senti melhor recebido no presídio do que na escola que tinha trabalhado, o que me faz refletir sobre o quanto o ambiente escolar tem que melhorar.

Essa experiência foi uma injeção de realidade para todos os alunos do curso, muitos ainda não tinham percebido que estavam sendo formados como professores. Agora, postos à frente do público, tiveram que praticar sua didática. Tivemos, então, um gosto da realidade.

Outra atividade proposta pela disciplina foi a visita à uma escola de ensino fundamental, onde o objetivo era conscientizar os alunos a respeito da reciclagem. Eu nunca tinha interagido com tantas crianças juntas em uma sala de aula e, claramente,

meus colegas também não. Novamente, um choque de realidade para todos, um choque que despertaria os novos professores que estavam sendo formados, ou alertaria os que não tinham motivação para seguir a profissão. Nos dois casos, isso ajudaria todos.

O curso de Formação Pedagógica corroborou com meus pensamentos e me ofereceu valiosas e imprescindíveis lições em que baseio minha prática como professor, em especial as aulas de didática do professor Ivan, que é um pesquisador e estudioso da pedagogia de Célestin Freinet. Nessas aulas, ficaram evidentes várias práticas Freinetianas, mas, uma em especial foi de grande valia: a prática “aula passeio”. Nessa prática, o professor planejava aulas e levava os alunos do curso a ambientes de educação formais e não formais. Dentre eles, os dois que foram citados anteriormente: escola de ensino fundamental e centro de detenção.

O professor, ao nos levar às instituições onde ele havia firmado parcerias, nos proporcionava um ambiente em que podíamos exercer nossa didática na prática. Essas experiências que me encorajam até hoje, pois, ali naqueles lugares, apresentando as aulas preparadas previamente, eu consegui fazer uma união clara dos conceitos aprendidos no curso e a prática nos ambientes de educação.

### **Parte 5 - Professor (2018 – 2022)**

No final de 2018, quando estava terminando o curso de Formação Pedagógica, pedi exoneração da escola estadual e comecei minha carreira como professor na ETEC Darcy Pereira de Itapetininga-SP.

Recordo que, em meu primeiro dia de trabalho, minutos antes de entrar na minha primeira aula como professor, poucas coisas me passavam na cabeça além da ansiedade. Uma delas eram as valiosas experiências práticas que tinha vivenciado durante o programa de formação de professores e os anos de escola estadual, ou seja, vieram a cabeça as práticas na escola.

No período de 2018 a 2022 lecionei disciplinas na área da informática, sempre optei por focar no desenvolvimento de atividades práticas para trabalhar os conteúdos em aula, o que foi possível graças à colaboração dos alunos e os equipamentos de informática necessários.

Observando minhas experiências como aluno, e o comportamento dos meus colegas, cheguei à conclusão de que a partir de um tempo de explanação de algum conteúdo, os alunos costumam dissipar a atenção e perder o foco no assunto. Assim

sendo, optei por falar pouco em minhas aulas, municiando os alunos com o básico em determinado assunto e encorajando-os a desenvolver projetos de seu interesse com os conteúdos aprendidos.

Entre essas e experiências em sala de aula, posso citar uma que em minha avaliação como professor trouxeram resultados muito positivos: o “projeto arquivo confidencial”. Nesse projeto, uma classe com 40 alunos foi dividida em dois grupos de 20 alunos, o propósito era que os alunos trabalhassem com técnicas de edição de vídeos aprendidas na matéria de aplicativos informatizados, e com esses conhecimentos produzissem um vídeo apresentando-o aos alunos do outro grupo com fotos, vídeos, músicas e depoimentos sobre cada colega do outro grupo.

Nessa experiência, ficou evidente o prazer e o empenho dos alunos em desenvolver um trabalho voltado para os seus colegas; ao final do projeto, eles montaram de forma espontânea um evento para expor os vídeos de “arquivo confidencial” com a turma toda reunida. Como resultados tivemos relatos emocionantes de um grupo para o outro, relatos que marcaram esses alunos, pois esse projeto foi realizado em 2018, e até hoje alguns alunos entram em contato para pedir um ou outro vídeo dos antigos colegas de curso.

Os vídeos, tecnicamente, superaram muito as expectativas, eles utilizaram técnicas aprendidas em aula e técnicas que eles mesmos buscaram aprender durante o desenvolvimento do projeto. Eu, como professor, busquei oferecer estrutura e mediar a tomada de decisões dos grupos, oferecendo ajuda só quando me era solicitado.

A inspiração para esse projeto surge da pedagogia de Célestin Freinet, na qual professores buscam embasamento e inspiração para o seu trabalho diário. A pedagogia Freinetiana tem uma abordagem única de educação, como fica claro em Freinet (2004, p.13): “A educação não é uma fórmula de escola, mas sim uma obra de vida”.

A ideia central desse projeto se comparada a técnica Freinetiana intitulada “Ateliê”, pois, nesse projeto tínhamos divisões de diversas tarefas, como: procurar e montar fotos, gravar depoimentos, maquiar os colegas que seriam gravados, editar áudio e vídeo, entre outras funções. Os alunos se dividiam de forma autônoma nessas estações de trabalho e trocavam de funções de tempos em tempos conforme a necessidade do grupo. A energia dos alunos nesse ambiente laboratorial era contagiante.

Em meus quatro anos como professor, tentei aplicar diversas práticas Freinetianas em minhas aulas nos cursos técnicos e fiquei muito satisfeito com os resultados. Isso me despertou o interesse de estudar mais essa pedagogia, por meio da leitura de artigos e livros. Essas leituras me levaram a almejar mais desenvolvimento acadêmico e profissional. Então, no início de 2021, fui aceito no mestrado em educação da UFSCar de Sorocaba, com o intuito de estudar as práticas didáticas.

### **Parte 6 - Mestrado em educação (2021 - 2023)**

Ser aluno do mestrado em Educação na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) - Campus Sorocaba-SP é um sonho que está se realizando. Lembro da primeira vez que ouvi falar na palavra mestrado, não sabia ao certo o que significava, mas já tinha virado um objetivo em minha vida.

Devido ao isolamento social causado pela pandemia de 2020, cursei todo o programa de forma remota, esse tipo de ensino em minha opinião limita as percepções sobre o contexto acadêmico geral do curso, mesmo assim, a diversidade cultural dos integrantes do mestrado, seja de cultura ou atividade profissional, me trouxe um repertório inédito de percepções sobre o trabalho docente. Essa diversidade, com certeza, expandiu muito a minha visão sobre meu papel como professor e sua importância a cada diferente disciplina cursada.

Esse memorial acadêmico é fruto de uma dessas disciplinas, e me fez refletir sobre minhas próprias experiências, meus objetivos e como isso influencia meu trabalho diário. Nesse ponto me sinto satisfeito e grato por participar desse Programa, e poder aprender e refletir cada vez mais sobre meu papel, sobre o que é ser professor, sobre o que é ser aluno, o que posso contribuir e o que devo melhorar.

Sinto que venho aprendendo muito e evoluindo, e apesar de ter cada vez mais dúvidas do que certezas, olho com esperança para o meu futuro profissional e para o futuro da educação e sinto que posso contribuir com a evolução dos meus alunos, que no fim é o que me motiva nessa jornada.

Como professor, penso que os alunos devem aprender em minhas aulas ferramentas e habilidades que auxiliem em suas vidas, nesse sentido, sempre tento investigar quais as suas necessidades, para além dos antigos planos de curso, e quando consigo, em minha opinião cumpro o meu papel, e eles evoluíram.

No mestrado em Educação, tenho esse mesmo sentimento, pois consigo aplicar conceitos e habilidades que desenvolvi durante o Programa no meu trabalho diário com os alunos, isso me motiva a continuar estudando e aprendendo, o que me dá esperança a cada nova etapa acadêmica.

Essa esperança, uma esperança otimista na vida, é uma das invariantes pedagógicas de Freinet. A pedagogia de Freinet e suas técnicas, com certeza são uma das principais influências para o meu trabalho atual como docente.

Portanto, esta dissertação, tem a pretensão de investigar uma das inspirações de Freinet, a Escola Ativa de Ferrière, o que remeteu as origens da pedagogia Freinetiana, e constatar como esses dois educadores se relacionam na visão dos pesquisadores brasileiros.

Enfim, esta pesquisa, tem como esperança, contribuir para o estudo das pedagogias desses dois importantes educadores, que fazem parte da minha carreira acadêmica como uma fonte de entusiasmo para meu trabalho como professor, e um norte, para lembrar que é sempre possível melhorar para contribuir em uma educação mais prática e simples.

## Introdução

Esta dissertação trata da relação pedagógica entre Célestin Freinet e Adolphe Ferrière. Freinet, educador francês, conhecido por ser um dos precursores do movimento Escola Moderna na França, pela criação das invariantes pedagógicas e técnicas como aula-passeio e ateliê. Muitas vezes, fez referência em seus textos ao trabalho de Adolphe Ferrière, educador suíço, conhecido por ser um dos fundadores e ideólogo do movimento Escola Nova.

Para isso, essa dissertação propõe um mapeamento de pesquisas brasileiras que relacionam Freinet e Ferrière, por meio de um Estado do Conhecimento, que para Romanowski e Ens (2006) pode ser definido como: o estudo de um tema em um determinado setor de publicações.

A inspiração para o tema surge da pedagogia de Célestin Freinet, na qual professores buscam embasamento e inspiração para o seu trabalho diário. A pedagogia Freinetiana tem uma abordagem única de educação, como fica claro em Freinet (2004, p.13): “A educação não é uma fórmula de escola, mas sim uma obra de vida”. A pedagogia Freinetiana pode ser desenvolvida com práticas como: “Aula-passeio”, “Livro da Vida”, “Atêlie”, dentre outras. No livro “As técnicas Freinet da escola moderna”, Célestin Freinet (1975) descreve suas práticas e como elas surgiram, citando também autores que o inspiraram, entre eles, está Adolphe Ferrière:

Outros educadores tinham dito isso antes de mim e os novos métodos divulgados na Inglaterra e em Genebra haviam na verdade, antes de mim, afirmado esta necessidade da Escola Activa cujo valor fora demonstrado magistralmente por Adolphe Ferrière. (FREINET, 1975, p. 49-50).

Célestin Freinet (1975, p. 21) cita a escola Ativa de Adolphe Ferrière como uma das bases de sua tentativa de criar técnicas de educação alternativas as tradicionais: “Ferrière com a sua Escola Activa e a Prática da Escola Activa, orientou as minhas tentativas”.

Por meio das citações anteriores, pode-se constatar que a pedagogia de Ferrière foi uma fonte de inspiração para Freinet no desenvolvimento de suas práticas educacionais. Nesse sentido, levando em conta a influência da pedagogia Freinetiana e as técnicas Freinet da escola moderna para educação, é interessante investigar como as pesquisas brasileiras retratam a relação dos dois educadores, assim sendo,

surge o seguinte problema de pesquisa: **Como as pesquisas brasileiras retratam a relação entre as pedagogias de Freinet e Ferrière?**

Diante disso, este trabalho tem como objetivo: Mapear as pesquisas brasileiras que relacionam os educadores Freinet e Ferrière no período de 2017 a 2021.

O recorte temporal, de 2017 a 2021, tem como propósito, focar nas pesquisas brasileiras mais recentes em relação ao tema, levando em conta as pesquisas desenvolvidas nesses últimos cinco anos.

Para alcançar o objetivo proposto, esta dissertação está dividida em 5 capítulos:

- **Capítulo Freinet e Ferrière:** este capítulo apresenta os educadores Célestin Freinet e Adolphe Ferrière e suas contribuições para a educação;
- **Capítulo Metodologia e levantamento de dados:** neste capítulo é apresentada a metodologia de pesquisa para o Estado de Conhecimento, realizando um mapeamento das teses e dissertações que citam os educadores Célestin Freinet e Adolphe Ferrière entre 2017 e 2021;
- **Capítulo Análise qualitativa do inventário:** no capítulo foi realizada uma análise do inventário das teses e dissertações reunidas, observando os tipos de pesquisa, os anos de defesa, os autores, os orientadores, as instituições, regiões em que foram produzidas e áreas de avaliação dos trabalhos;
- **Capítulo Relação entre as pedagogias de Freinet e Ferrière:** neste capítulo são apresentados os resultados das buscas por citações a Freinet e Ferrière nos trabalhos do inventário, a fim de filtrar os trabalhos que de fato relacionam os dois educadores. No capítulo também é realizada uma análise dos objetivos dos trabalhos filtrados;
- **Capítulo Diálogo com as quatro formas que as pesquisa retratam a relação entre as pedagogias de Freinet e Ferrière:** por fim, este capítulo faz uma análise das citações que relacionam os dois educadores, e apresenta uma síntese das visões dos autores dos trabalhos deste Estado do Conhecimento sobre esta relação.

Ao final, espera-se que este trabalho apresente como os autores brasileiros retratam a relação entre as pedagogias desses dois importantes educadores, o que pode auxiliar em futuras pesquisas, sobre Freinet, sobre Ferrière, suas pedagogias e influências.

## Capítulo Freinet e Ferrière

Célestin Freinet (1896 - 1966) foi um educador francês nascido em Gars, no sul da França, foi estudante da Escola Normal de Nice, mas devido ao recrutamento para a Primeira Guerra Mundial não chegou a concluir o curso. Na guerra, em 1917, sofreu um ferimento no pulmão, ferimento que resultou em diversas complicações respiratórias, o que se refletiu em seu trabalho como professor e foi um dos fatores que o levou a construção de uma nova pedagogia (MARQUES, 2017).

Em Bar-sur-Loup, no ano de 1920, iniciou sua carreira como professor, buscando uma forma de trabalho diferente, pois além de ter de se adaptar as suas condições físicas, levava em conta também o contexto social e a necessidade de integrar a escola à vida de seus alunos, que vinham de famílias camponesas e trabalhadoras (MARQUES, 2017).

Freinet, descontente com o modelo de trabalho que vivenciava em sala de aula, que para ele não fazia sentido nem para os alunos, nem para os professores, nos anos seguintes entrou em um processo de desenvolvimento de sua pedagogia, por meio da leitura de autores como Rabelais, Montaigne, Rousseau, Pestalozzi e Ferrière. Desse último, Freinet destaca as obras *Escola Ativa e Prática da Escola*, que contribuíram para as suas experimentações no sentido de aproximar o trabalho pedagógico da vida e dos interesses dos alunos (MARQUES, 2017).

Célestin Freinet foi influenciado por diversos autores durante sua formação, a maioria, psicólogos, médicos, pedagogos e participantes do movimento Escola Nova na primeira metade do século XX, entre eles, um dos principais é Adolphe Ferrière, citado muitas vezes por Freinet, como uma das principais influências para o desenvolvimento de sua pedagogia (IMBERNÓN, 2009).

Segundo Imbernón (2009, p. 18): “Com Ferrière, Freinet descobre certos princípios pedagógicos que lhe causam impacto e serão base de sua pedagogia”. Essa citação corrobora para demonstrar a grande importância dessa relação entre esses dois educadores para o desenvolvimento da pedagogia freinetiana.

Ainda segundo Imbernón (2009, p. 18): “Freinet reconhecerá que a obra *La escuela activa*, de Ferrière, despertou sua paixão pelo ofício de ensinar”. Essa frase demonstra, que a obra de Ferrière, mais do que uma influência, foi uma inspiração para Freinet em sua jornada como educador.

Adolphe Ferrière (1879 - 1960), foi um educador suíço, nascido em Genebra, na Suíça. Foi um crítico da escola de seu tempo, tendo sido precursor do movimento

da Educação Nova. O movimento tinha como meta uma Escola Ativa, em que as escolas e o processo de ensinar devem ser centradas nos alunos (PERES, 2002).

Na visão de Ferrière, os alunos deveriam ter autonomia, sendo eles libertos da tutela do adulto, e ficando sobre a tutela de suas próprias consciências. Para ele, o papel dos educadores era provocar e conduzir a espontaneidade dos educandos, não se antecipando, mas sim despertando o interesse dos educandos (PERES, 2002).

Ferrière, em sua obra, deixa claro que a Escola Ativa não é um método, mas sim uma pedagogia voltada para a ciência da criança, que diz respeito à aplicação da psicologia à educação dos alunos. Para isso, em sua visão o professor deveria ser um especialista em desenvolvimento infantil (PERES, 2002).

A Escola Ativa, com ideais de liberdade, autonomia e preocupação em aproximar a escola da vida e dos interesses dos educandos serviram como inspiração para o desenvolvimento da pedagogia Freinetiana.

Nesse sentido de aproximação da escola as necessidades dos alunos, podemos citar o Bom Senso da pedagogia Freinetiana, que segundo Fortunato (2016, p. 178): “poderia ser referido como algo parecido com uma educação para a vida, ao invés de uma educação para a escola”, no sentido de que a escola deveria contribuir para a vida dos estudantes, e não para a manutenção do burocrático sistema escolar.

E quanto à autonomia e espontaneidade dos alunos defendida pela Escola Ativa de Ferrière, podemos identificar essas ideias no método natural da pedagogia Freinetiana. De acordo com Fortunato (2016, p.179): “Quando se adota o método natural como base pedagógica, nenhuma criança passa a ser forçada a sentar, calar e aprender o que lhe é imposto, como se faz na secular escola”.

O método natural encoraja e permite tentativas diversas e autônomas por parte dos alunos, para a pedagogia Freinetiana o aprendizado deve se basear na experimentação, pois as crianças podem aprender de forma natural, assim como aprendem a andar e a falar sem ter que antes obrigatoriamente prestar atenção a lições formais sobre todas as variáveis que envolvem essas ações (FORTUNATO, 2016).

Podemos estabelecer diversas ligações entre a Escola Ativa de Ferrière e a Pedagogia Freinetiana de Freinet, nesse sentido, esse trabalho busca conhecer como os autores brasileiros retratam essa importante relação.

Nas pesquisas brasileiras publicadas nos últimos anos, a relação entre Freinet e Ferrière é conhecida? É ressaltada a importância de Ferrière como influência para a pedagogia Freinetiana?

Por meio da análise dos trabalhos que relacionam esses dois expoentes da educação, buscamos responder essas questões e sintetizar como essa relação é apresentada nas pesquisas deste estado do conhecimento.

## Capítulo metodologia e levantamento de dados

Com base na metodologia de pesquisas anteriores (SOUZA; LANFRANCO; FORTUNATO, 2020; MONTEIRO; FORTUNATO, 2019a; 2019b; MELO JR.; FORTUNATO, 2018) foi realizado um levantamento sistemático de pesquisas que relacionam Freinet e Ferrière, por meio de um Estado do conhecimento, que é um tipo de pesquisa bibliográfica com uma abordagem quali-quantitativa. Para tal, foram utilizados os repositórios: Google Acadêmico<sup>1</sup>, Banco de teses e dissertações da Capes<sup>2</sup>, BDTD<sup>3</sup> e Portal de Periódicos da CAPES<sup>4</sup>.

Para o desenvolvimento das buscas foram seguidos os ritos metodológicos dos trabalhos citados anteriormente, em relação ao uso de palavras-chaves para as buscas e critérios para inclusão e exclusão de trabalhos. Porém, esse trabalho abrange dois repositórios a mais que os trabalhos anteriores, sendo eles: Portal de Periódicos da CAPES e Google Acadêmico. Essa decisão de abranger mais repositórios foi tomada devido à ausência de trabalhos que citassem Freinet e Ferrière nos repositórios: Banco de teses e dissertações da Capes e BDTD.

Para busca nos repositórios foram utilizados descritores, combinados entre si pelo operador booleano AND: “Célestin Freinet”, “Adolphe Ferrière”, “Freinet”, “Ferrière”.

Além do uso dos descritores, foram aplicados os filtros: “Pesquisar páginas em português” e, com o objetivo de centrar o estado do conhecimento nas pesquisas mais atuais, o filtro de recorte temporal de cinco anos: pesquisas publicadas entre 2017 e 2021.

Ao realizar as buscas, tivemos os seguintes resultados:

- No repositório: **Banco de teses e dissertações da Capes:**
  - Combinação A: “Célestin Freinet” AND “Adolphe Ferrière”. Resultados: 0.
  - Combinação B: “Freinet” AND “Ferrière”. Resultados: 0.
- No repositório: **BDTD:**

<sup>1</sup> Link direto para o repositório: <https://scholar.google.com.br/?hl=pt>, acesso abr. 2022

<sup>2</sup> Link direto para o repositório: <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/>, acesso abr. 2022

<sup>3</sup> Link direto para a repositório: <https://bdtd.ibict.br/vufind/>, acesso abr. 2022

<sup>4</sup> Link direto para a repositório: <https://www-periodicos-capes.gov.br.ez338.periodicos.capes.gov.br/index.php/buscaador-prim.html/>, acesso abr. 2022

- Combinação A: “Célestin Freinet” AND “Adolphe Ferrière”. Resultados: 0.
- Combinação B: “Freinet” AND “Ferrière”. Resultados: 0.
- No repositório: **Google Acadêmico**:
  - Combinação A: “Célestin Freinet” AND “Adolphe Ferrière”. Resultados: 71.
  - Combinação B: “Freinet” AND “Ferrière”. Resultados: 169.
- No repositório: **Portal de Periódicos da CAPES**:
  - Combinação A: “Célestin Freinet” AND “Adolphe Ferrière”. Resultados: 8.
  - Combinação B: “Freinet” AND “Ferrière”. Resultados: 14.

Foram obtidos os seguintes resultados nas buscas com as combinações A e B nos quatro repositórios: 24 teses, 51 dissertações, 9 monografias de graduação, 1 monografia de especialização e 173 artigos. Curiosamente, todas as teses, dissertações, monografias de graduação e monografias de especialização desse estado do conhecimento foram encontrados no mesmo repositório, o Google Acadêmico.

Com o objetivo de refinar os resultados encontrados, foram utilizados os seguintes critérios: (a) teses ou dissertações, foram excluídos todos os trabalhos que não se enquadram como tese ou dissertação; (b) trabalhos duplicados, foram comparados os resultados das combinações A e B em todos os repositórios, excluindo assim, todos os trabalhos duplicados; (c) trabalhos brasileiros, foram excluídos trabalhos que não foram feitos no Brasil; (d) citam os autores, foram excluídos os trabalhos que não citam os educadores Célestin Freinet e Adolphe Ferrière.

Após a aplicação dos quatro critérios de refinamento, chegou-se a um total de 46 pesquisas, sendo 28 dissertações e 18 teses, que foram organizadas em um inventário no quadro 01 a seguir, da seguinte maneira: as 46 pesquisas do inventário foram ordenadas por data de defesa, sendo apresentadas primeiramente todas as teses em ordem de data de defesa, e depois todas as dissertações em ordem de data de defesa.

**Quadro 01:** inventário das teses e dissertações que citam os educadores Célestin Freinet e Adolphe Ferrière

<b>Título</b>	<b>Tipo de pesquisa</b>	<b>Ano de defesa</b>	<b>Autor (a)</b>	<b>Orientador (a)</b>
Ensino de química para pessoas com deficiência visual: um estudo por meio da revisão sistemática	Tese	2017	Juliana Barretto de Toledo	Rosebelly Nunes Marques
A comunicação no pensamento educacional De John Dewey, Célestin Freinet e Paulo Freire um estudo em perspectiva comparada	Tese	2017	Cláudia Chaves Fonseca	Sandra Pereira Tosta
A educação em diálogo com a cultura : da experiência de educação do Museu Vivo da Memória Candanga a uma proposta educativa para o Museu da Educação do DF	Tese	2017	Luciana de Maya Ricardo	Emerson Dionisio Gomes de Oliveira
Amor à terra: a função social da escola no meio rural	Tese	2017	Alcione Nawroski	Ademir Valdir dos Santos
Direito à educação básica no Distrito Federal: a complexa relação entre sua compreensão e a atuação de diferentes atores sociais	Tese	2018	Luciana Cordeiro Limeira	Célio da Cunha
Ensino de arquitetura e urbanismo-UTFPR na prática.	Tese	2018	Isabel Maria de Melo Borba	Reginaldo Luiz Nunes Ronconi
Metodologias ativas: estratégias propostas em práticas pedagógicas no curso de publicidade e propaganda: período de 2013 a 2017	Tese	2018	José Estevão Favaro	Maria da Graça Nicoletti Mizukami
A circulação do conhecimento pedagógico anarquista entre Brasil e Portugal (1900 a 1930)	Tese	2019	Francisco Robson Alves de Oliveira	Maria Juraci Maia Cavalcante
Escola Nova e Educação Musical: um estudo através de imprensa pedagógica no entre-guerras	Tese	2019	Tamy de Oliveira Ramos Moreira	Maria Teresa Alencar de Brito
Indicadores de metodologias ativas com suporte das tecnologias digitais estudo com docentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará	Tese	2019	Paula Patrícia Barbosa Ventura	José Aires de Castro Filho
Os princípios didáticos na perspectiva marxista da educação: limites e avanços a partir do estudo de seus fundamentos à luz da Teoria da Subjetividade	Tese	2019	Naíma Paula Salgado Chaves	Roberto Valdés Puentes
Políticas de saúde e educação na Colômbia e a produção de mecanismos de medicalização na infância	Tese	2019	Ana Maria Tejada Mendoza	Marilene Proença Rebello de Souza
Por uma infância simbólico-cultural: um grupo macrossocial como testemunha simbólica de uma época.	Tese	2019	Francine Borges Bordin	Lúcia M. V. Peres
As repercussões do plano Langevin-Wallon no Brasil -Nas décadas seguintes à sua elaboração	Tese	2020	Luciana Cicutto Mortarello	Laurinda Ramalho de Almeida
CIVILIZAR, MORALIZAR E HIGIENIZAR: Renovação Pedagógica na instrução pública primária no estado de Goiás (1918-1944)	Tese	2020	Márcia Campos Moraes Guimarães	Márcio Danelon

<b>Título</b>	<b>Tipo de pesquisa</b>	<b>Ano de defesa</b>	<b>Autor (a)</b>	<b>Orientador (a)</b>
Formação docente: do debate da inovação às mudanças paradigmáticas no contexto dos paradigmas educacionais vigentes	Tese	2020	Luciene Maldonado	Edla Eggert
Revista Pedagogium: a associação de professores em ação pelo projeto educativo da Escola Nova no RN (1920-1932)	Tese	2020	Marlene Fernandes Ribeiro	Maria Inês Sucupira Stamatto
A filosofia personalista de Jacques Maritain como fundamento para a crítica das políticas públicas educacionais	Tese	2021	Paulo Moacir Godoy Pozzebon	Samuel Mendonça
Educandos e camponeses: a dinâmica do tempo comunidade dos estudantes da Escola Família Agrícola de Porto Nacional, Tocantins	Dissertação	2017	Kênia Matos da Silva Chaves	Atamis Antônio Foschiera
As representações de mulher, mãe e maternidade à luz de Simone de Beauvoir no jornal escolar O Estudante Orleanense (1949 – 1973)	Dissertação	2017	Cintia Gonçalves Martins	Giani Rabelo
As técnicas de Freinet e as possibilidades pedagógicas de linguagem oral e escrita na educação infantil	Dissertação	2017	Cláudia Aparecida Caetano	Ana Maria Esteves Bortolanza
Aspectos epistemológicos da abordagem de Reggio Emilia na Educação Infantil: uma leitura a partir da teoria dos paradigmas de Thomas Kuhn	Dissertação	2017	Edina Maria Burdzinski	Jerzy André Brzozowski
Estratégias pedagógicas no ensino de Design: por uma Metodologia Ativa	Dissertação	2017	André Luis Ferreira Beltrão	Rita Maria de Souza Couto
O ensino de ciências na EJA e a aplicação de uma proposta de metodologia baseada na Escola Nova	Dissertação	2017	Rafael Barbosa Da Cunha	Maria Bernadete Pinto dos Santos
Pedagogias abertas e o modelo artístico no ensino do violão para iniciantes	Dissertação	2017	Fábio Carrilho Santos Barros	Maria Teresa Alencar de Brito
Sequência Fedathi e aprendizagem cooperativa no ensino de matemática: reflexões metodológicas sobre a postura docente	Dissertação	2017	Iliane Maria Pimenta Rodrigues	Maria José Costa dos Santos
Ensino pensado para o rural: projeto de modernização do ensino na revista de educação (Santa Catarina – década de 1930)	Dissertação	2018	Thaís Cardozo Favarin	Cristiani Bereta da Silva
Real e virtual : um passeio pelos projetos e afetos de uma professora de artes numa escola de ensino médio no Distrito Federal	Dissertação	2018	Ana Carolina Conceição	Jorge das Graças Veloso
Abordagens curriculares internacionais para educação infantil o lugar que a criança ocupa nas relações sociais de creches e pré-escolas	Dissertação	2019	Ena Carina Dos Santos Oliveira	Sinara Almeida da Costa
Armanda Álvaro Alberto e o cinema educativo na escola regional de Meriti	Dissertação	2019	Priscila Louredo Alves Da Silva	Márcio S. Lemgruber
Articulações entre a educação empreendedora e o ensino de ciências	Dissertação	2019	André Luis Prytoluk	Maria do Rocio Fontoura Teixeira

Título	Tipo de pesquisa	Ano de defesa	Autor (a)	Orientador (a)
Do mapa à planta: apontamentos para uma cartografia da Didática na cibercultura	Dissertação	2019	Nadja Naira Silva de Oliveira	Magda Pischetola
Processos dialógicos inovadores e democráticos: a experiência da EMEF Campos Salles frente aos desafios da educação contemporânea	Dissertação	2019	Ana Cláudia de Oliveira Almeida	Sílvia Ester Orrú
Apropriações das ideias pedagógicas libertárias na Escola Moderna N.1 de São Paulo (1913-1919)	Dissertação	2020	Renan Leocadio De Souza	Renata Marcílio Cândido
Assembleia escolar estudantil: espaço para produção de diários reflexivos	Dissertação	2020	Roksyvan de Paiva Silva	Joseval dos Reis Miranda
Formação docente para o ensino de empreendedorismo	Dissertação	2020	Eliane Maria Morriesen	Antonio Carlos Frasson
O contributo da arte para a construção da qualidade do ensino fundamental 1: uma perspectiva Freinetiana	Dissertação	2020	José Fernando Whitaker Ceribelli	Mônica Piccione Gomes Rios
Perspectivas curriculares e culturais na formação de professores: a reconstrução dos programas de ensino (São Paulo - 1934)	Dissertação	2020	Alessandra Pedrosa Pinto	Teresa Valdemarin
A noção de quantidade apresentada por crianças da pré-escola a partir de atividades baseadas na abordagem de Reggio Emilia.	Dissertação	2021	Indiana Picolo Vial	Adriana Richit
O ensino de competências no Brasil : o que dizem as teses e dissertações no período de 2015 a 2019	Dissertação	2021	Diocelia Moura da Silva	Altair Alberto Fávero
Boris Porena e Kinder-musik: o jogo musical num contexto de aprendizagem criativa	Dissertação	2021	Adriano Justino Moreira	Eliana Cecília M.
Educação de jovens e adultos: reflexão e construção de trilhas para um ensino de ciências problematizador	Dissertação	2021	Mauro Ricardo Henriques da Silva	Lucia da Cruz de Almeida
Inovações pedagógicas e práticas educativas de professores do ensino fundamental e médio	Dissertação	2021	Vanessa Cristina Dias	Mariana Aranha de Souza
Maria Lacerda de Moura ensina a ensinar: um estudo sobre suas lições de pedagogia (década de 1920)	Dissertação	2021	Andressa Oliveira Livério	Vivian Batista da Silva
Professores experientes de uma escola freinetiana: identidade, saberes e processos de aprendizagem	Dissertação	2021	Lenita Martins Do Nascimento	Aline Maria de Medeiros Rodrigues Reali
Uma leitura montessoriana na escola da infância a partir da tríade criança, professor e ambiente	Dissertação	2021	Caroline Hirt Corrêa	Ângelo Vitorio Cenci

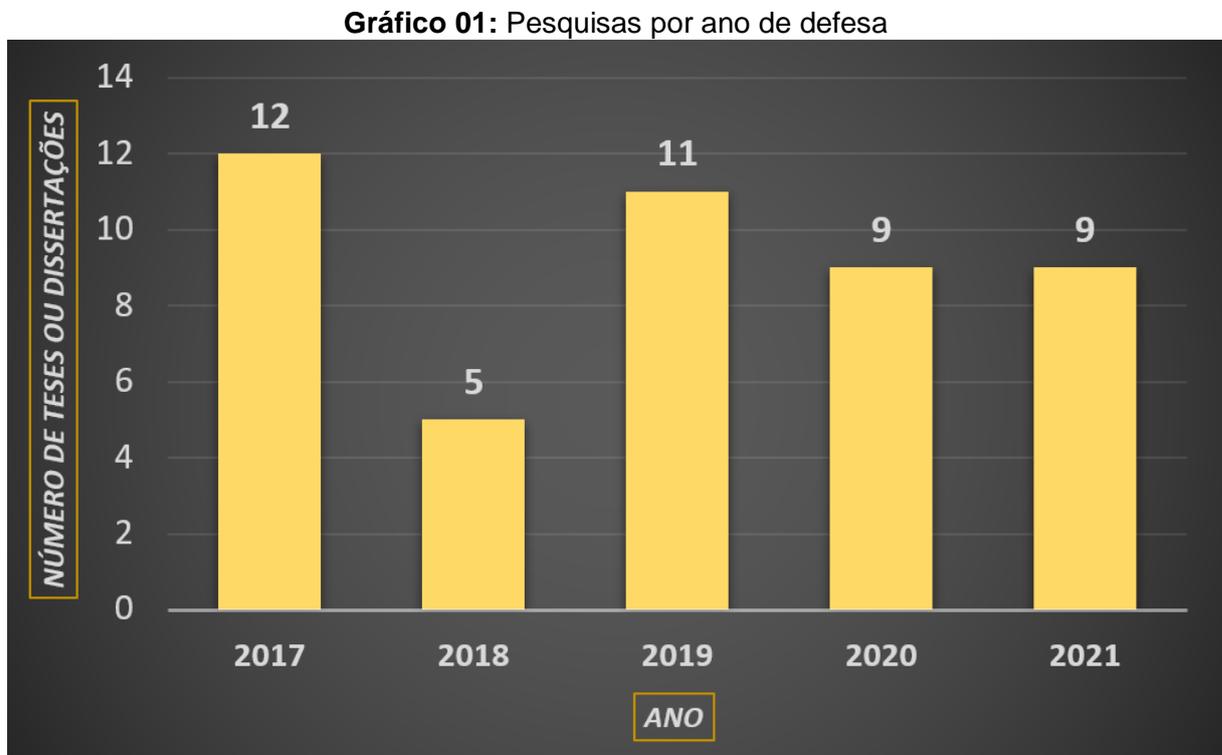
**Fonte:** dados da pesquisa.

Analisando os dados do quadro, é possível observar o total de teses ou dissertações defendidas em cada ano:

- **2017:** 12 teses ou dissertações defendidas;
- **2018:** 5 teses ou dissertações defendidas;

- **2019:** 11 teses ou dissertações defendidas;
- **2020:** 9 teses ou dissertações defendidas;
- **2021:** 9 teses ou dissertações defendidas;

Para uma melhor visualização desses dados, também estão organizados no gráfico 01 a seguir:



**Fonte:** dados da pesquisa.

É possível observar que o ano com maior produção de teses e dissertações foi 2017, com um total de 12 trabalhos, seguido de 2019 com 11 trabalhos, 2020 e 2021 com 9 trabalhos cada, e por fim 2018 com 5 trabalhos produzidos.

Quanto a autoria dos trabalhos, as 46 teses e dissertações são de autores e orientadores diferentes, com exceção da orientadora Maria Teresa Alencar de Brito, da Universidade de São Paulo, que orienta dois trabalhos. A orientadora é professora e coordenadora no curso de licenciatura em música da escola de Comunicações e Artes, ECA-USP, Brasil. Ela ministra disciplinas relativas à educação musical, atuando, também, na Pós-Graduação, ministrando disciplinas e orientando Mestrado e Doutorado. No currículo lattes da professora, não foram encontradas relações diretas com os trabalhos de Freinet ou Ferrière.

Para complementar os dados dos trabalhos pesquisados, foram elencadas as instituições em que cada trabalho foi produzido, seus programas de pesquisa e suas regiões, esses dados foram listados no quadro 02 (apêndice I).

Quanto as instituições em que as pesquisa produzidas, pode-se notar que a maioria das 46 teses ou dissertações são oriundas de universidades públicas, que são responsáveis por 32 pesquisas, 14 pesquisas são de instituições privadas. Dentre as 33 diferentes instituições responsáveis pelas pesquisas, algumas instituições se destacam por serem responsáveis por mais de uma pesquisa, sendo elas:

- **Universidade de São Paulo:** 7 teses ou dissertações.
- **Universidade Federal de São Carlos:** 2 teses ou dissertações.
- **Universidade Federal do Ceará:** 2 teses ou dissertações.
- **Universidade de Passo Fundo:** 2 teses ou dissertações.
- **Universidade de Brasília:** 2 teses ou dissertações.
- **Universidade Federal Fluminense:** 2 teses ou dissertações.
- **Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro:** 2 teses ou dissertações.
- **Universidade Federal de Uberlândia:** 2 teses ou dissertações.

As outras 25 instituições contam com uma pesquisa cada.

Em relação aos programas de pesquisa, pode-se identificar que a maior parte das pesquisas provêm de programas na área de Pós-Graduação em Educação, dentre as diferentes áreas de avaliação, temos a seguinte distribuição:

- **Educação:** 33 teses ou dissertações.
- **Artes:** 4 teses ou dissertações.
- **Arquitetura, Urbanismo e Design:** 2 teses ou dissertações.
- **Ciência da Computação:** 1 tese ou dissertação.
- **Geografia:** 1 tese ou dissertação.
- **História:** 1 tese ou dissertação.
- **Interdisciplinar:** 1 tese ou dissertação.
- **Linguística e Literatura:** 1 tese ou dissertação.
- **Psicologia:** 1 tese ou dissertação.

- **Química:** 1 tese ou dissertação.

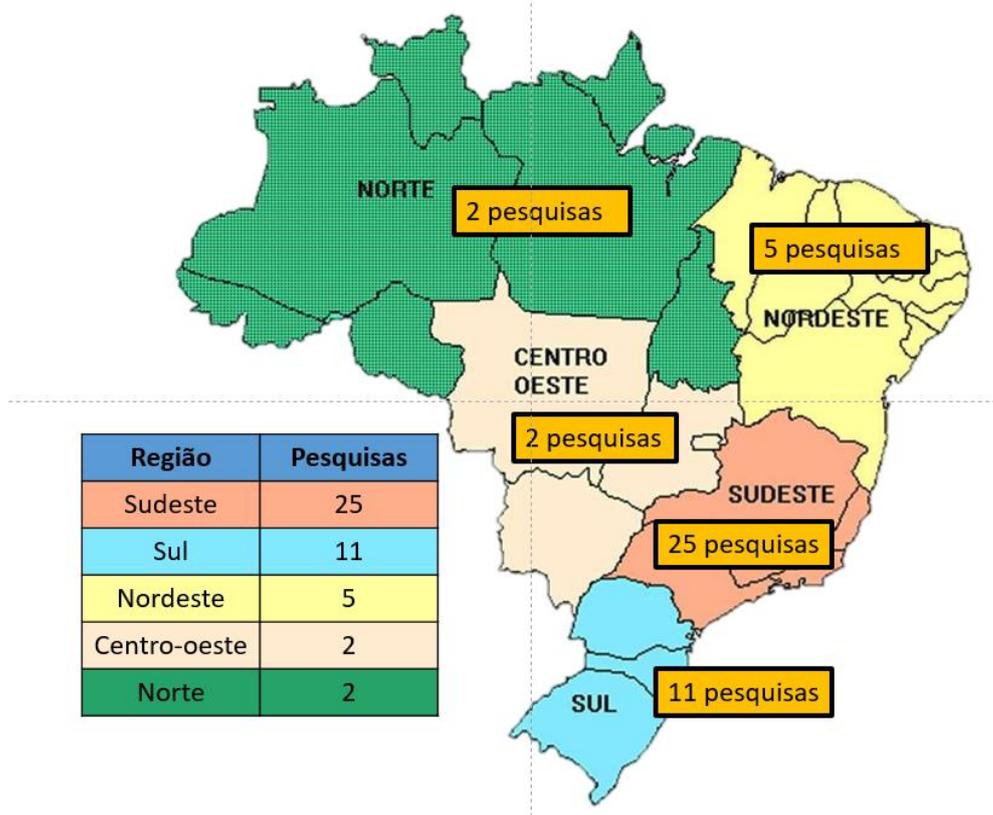
Analisando esses dados, percebe-se uma grande variedade de áreas de avaliação, dez no total, sendo a maioria das pesquisas da área da Educação, aproximadamente 72% (33 de 46).

Em relação às regiões de origem das pesquisas, existem pesquisas em todas as regiões do Brasil, conforme a seguinte distribuição:

- **Sudeste:** 25 teses ou dissertações.
- **Sul:** 11 teses ou dissertações.
- **Nordeste:** 5 teses ou dissertações.
- **Centro-Oeste:** 3 teses ou dissertações.
- **Norte:** 2 teses ou dissertações.

Esses dados sobre as regiões de origem das pesquisas, também estão representados no gráfico 02 a seguir:

**Gráfico 02:** Pesquisas por região do país



**Fonte:** dados da pesquisa.

Por meio desses dados é possível constatar que a maioria dos trabalhos desse estado do conhecimento foram desenvolvidos na região sudeste, que é responsável por aproximadamente 54% das pesquisas (25 de 46).

Após mapear as teses e dissertações que citam os educadores Célestin Freinet e Adolphe Ferrière apresentamos uma análise qualitativa das pesquisas que compõem este Estado do Conhecimento.

### **Capítulo análise qualitativa do inventário**

Para uma análise qualitativa das pesquisas, foi realizada uma busca em cada um dos trabalhos por citações a Célestin Freinet, citações a Adolphe Ferrière e citações que relacionam os dois educadores.

Como método de busca, foi utilizada a função “localizar” em cada um dos arquivos eletrônicos das teses e dissertações, essa busca utilizou os descritores: “freinet” e “ferrière”. Para efeitos de contagem, foram consideradas todas as vezes que essas palavras aparecem em toda a extensão do arquivo, sejam em citações longas, citações curtas, referências ou apenas menções isoladas.

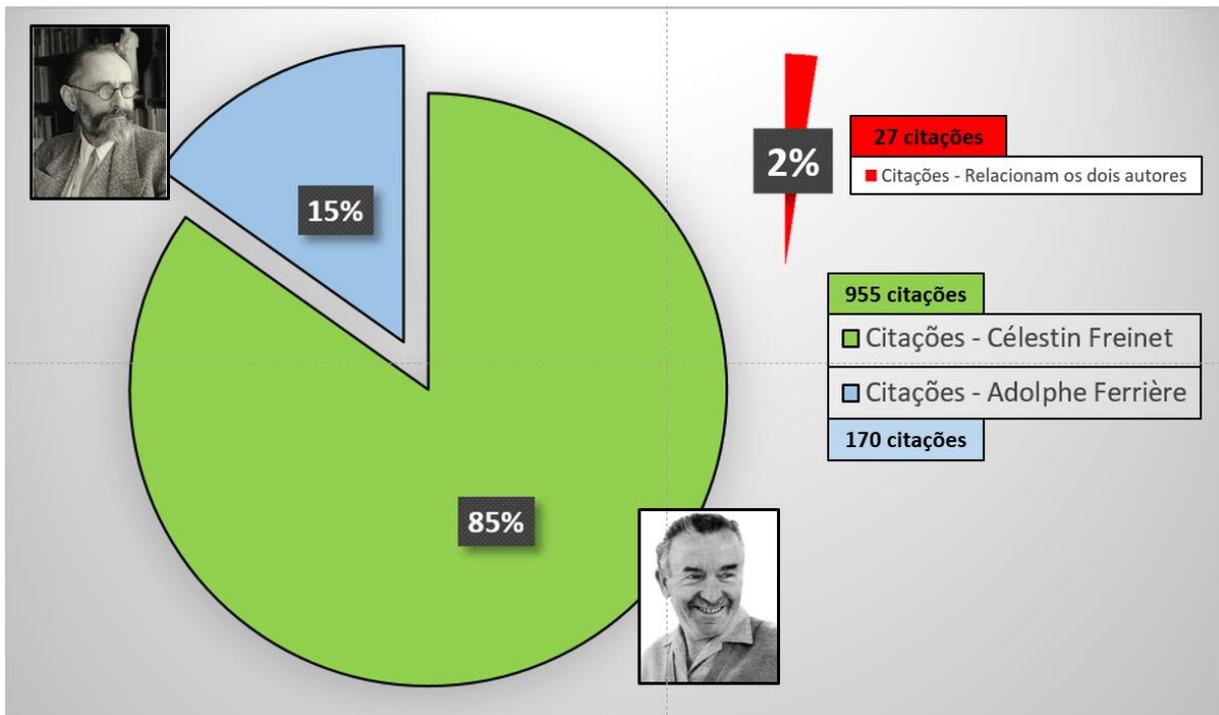
Posteriormente, foram lidas e analisadas todas as citações a cada um dos autores, e como critério, foram analisados caso a caso, todas as vezes em que os trabalhos citavam os dois autores em uma mesma parte do texto, a fim de contabilizar as vezes em que essas citações relacionam ambos, sendo por meio de associação, comparação ou referência.

O quadro 03 (apêndice II) mostra os resultados dessas buscas. Por meio da análise dos resultados, pode-se constatar os seguintes dados a respeito das citações:

- **Total de citações aos dois educadores:** 1125.
- **Citações ao educador Célestin Freinet:** 955 (Aproximadamente 85% do total de citações)
- **Citações ao educador Adolphe Ferrière:** 170 (Aproximadamente 15% do total de citações)
- **Total de citações que relacionam os dois autores:** 27.

O gráfico 03 a seguir representa a diferença dos números de citações entre os dois educadores:

**Gráfico 03: Citações**



**Fonte:** dados da pesquisa.

De todas as citações, as 27 citações que relacionam os educadores, estão distribuídas em 25 dos trabalhos do inventário, sendo que nos outros 21 trabalhos, os educadores são citados de forma isolada.

A partir desse ponto, a análise qualitativa será focada nesses 25 trabalhos que apresentam citações relevantes para esse estado do conhecimento, pois relacionam os dois educadores. No quadro 04 (apêndice III) estão apresentados os objetivos das teses e dissertações que relacionam Célestin Freinet e Adolphe Ferrière.

Pode-se observar, analisando os objetivos das pesquisas do quadro 04, que todos os trabalhos, em algum ponto estão ligados à área da Educação, e devido à grande quantidade de citações, também podemos inferir a importância de Freinet e Ferrière para as várias áreas das pesquisas.

É importante salientar que em nenhum dos trabalhos mapeados o objetivo é trabalhar diretamente com a relação entre ambos os educadores que protagonizam esse estado do conhecimento, apontando assim uma possível lacuna que esse trabalho pode ajudar a preencher.

Dos 25 trabalhos, nenhum faz referência em seus objetivos a Adolphe Ferrière, e quatro trabalhos fazem referência a Célestin Freinet, sendo eles:

- Fonseca (2017, p. 16): “Analisar, em termos metodológicos, a apropriação da categoria comunicação na filosofia da educação de John Dewey, Célestin Freinet e Paulo Freire”.
- Caetano (2017, p. 19): “Analisar as possibilidades pedagógicas de linguagem oral e escrita desenvolvidas por meio das técnicas Freinet com uma turma de crianças de cinco anos de uma escola pública da rede municipal de Educação Infantil do município de Uberaba”.
- Ceribelli (2020, p. 141): “Investigar em que medida a arte, em uma perspectiva freinetiana, contribui para a melhoria da qualidade do ensino fundamental, com foco nos anos iniciais”.
- Nascimento (2021, p. 23): “Compreender os saberes, os processos de aprendizagem da docência e a constituição da identidade docente, destacados nas narrativas de professoras experientes e atuantes na Pedagogia Freinet”.

Por meio desses objetivos apresentados, podemos concluir que no conjunto de trabalhos existem mais referências a Freinet do que a Ferrière, o que demonstra também uma possível lacuna nas pesquisas com foco na pedagogia de Ferrière, que afinal, com base nos relatos do próprio Freinet serviu de inspiração para pedagogia Freinetiana.

## **Capítulo relação entre as pedagogias de Freinet e Ferrière**

Com o objetivo de buscar uma resposta para o problema de pesquisa desta dissertação, que é: “Como as pesquisas brasileiras retratam a relação entre as pedagogias de Freinet e Ferrière?”, foram analisadas as citações dos trabalhos do inventário que relacionam de alguma forma os dois educadores. Essas citações estão apresentadas no quadro 05 (apêndice IV).

Pode-se observar que em diversos trabalhos, os educadores Célestin Freinet e Adolphe Ferrière são relacionados como sendo pensadores e integrantes do Movimento Escola Nova (TOLEDO, 2017; RICARDO, 2017; LIMEIRA, 2018; CHAVES, 2019; GUIMARÃES, 2019; BELTRÃO, 2017; BARROS, 2017; RODRIGUES, 2017; SILVA, 2019; OLIVEIRA, 2019c; SOUZA, 2020; SILVA, 2021a; SILVA, 2021b; LIVÉRIO, 2021).

Para Pozzebon (2021), assim como para os autores citados anteriormente, os educadores estão ligados ao Movimento Escola Nova, mas o autor especifica a relação de cada autor com o movimento. Para ele, Ferrière iniciou o movimento Escola Nova, já Freinet foi um dos responsáveis pela sistematização e desenvolvimento desse movimento.

Essa definição da relação dos educadores como sendo expoentes do Movimento Escola Nova, representa a visão da maior parte dos autores desse estado do conhecimento. Essa visão predominante está presente em 15 dos 25 trabalhos, o que representa 60% do total dos trabalhos do quadro 5 (apêndice IV).

Nas pesquisas de Fonseca (2017), Silva (2020) e Nascimento (2021), a relação dos educadores é uma relação de inspiração, pois para esses autores, a Pedagogia de Ferrière serviu como base para a pedagogia de Freinet. A pedagogia de Ferrière ofereceu referências e princípios para Freinet, um exemplo dessa relação, é que Freinet leu avidamente o livro “A Escola Ativa” de Ferrière no desenvolvimento de suas práticas em sala de aula.

Nessa mesma linha, sugerindo uma relação de influência, Caetano (2017) faz referência a uma fala de Freinet, tirada do livro “As técnicas Freinet da Escola Moderna”, na qual o autor relata ter participado do congresso de Montreux da Liga Internacional para a Educação Nova. No livro, Freinet classifica Ferrière como um grande mestre do movimento na época.

Outro exemplo dessa influência é descrito por Ceribelli (2020), na qual Ferrière, com sua pedagogia ativa, que tem como uma de suas propostas extrapolar o ambiente

tedioso da sala de aula, inspirou Freinet a criar uma de suas técnicas mais conhecidas, a aula-passeio.

Em relação a essa visão de extrapolar o ambiente formal da sala de aula, Nawroski (2017) relaciona os educadores, afirmando que Freinet e Ferrière defendem em suas pedagogias a importância de promover a educação ao ar livre, em proximidade com a natureza.

Conceição (2018) também relaciona os educadores por concepções em comum nas suas práticas pedagógicas, afirmando que Freinet e Ferrière são educadores que utilizavam metodologias da pedagogia de projetos em suas aulas.

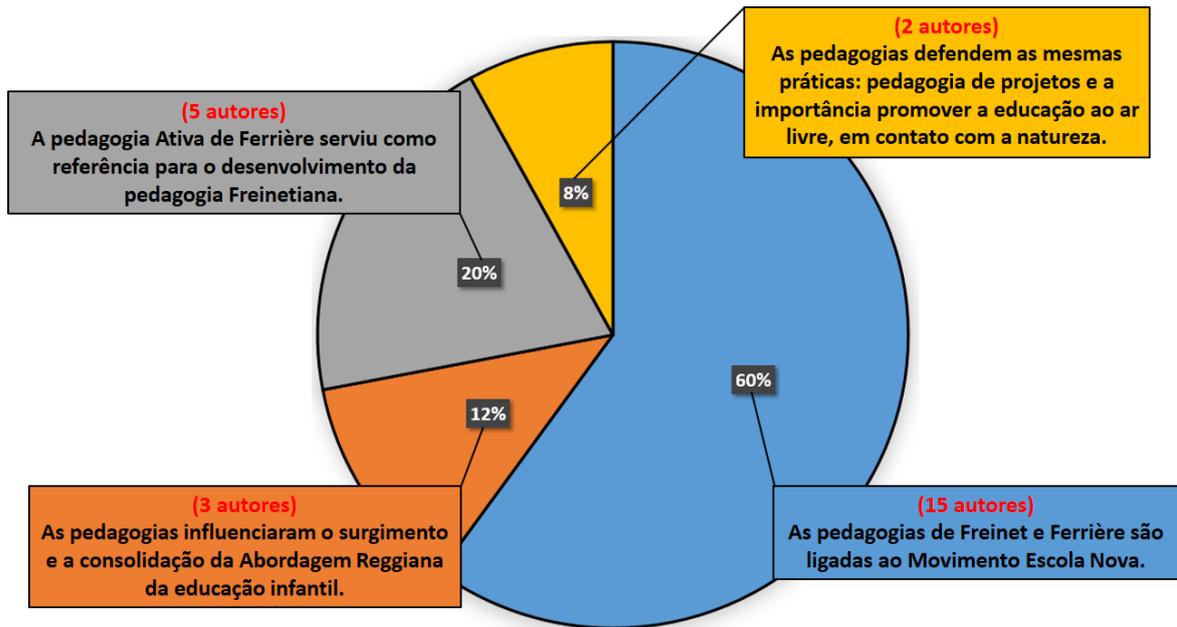
Por fim, os trabalhos de Burdzinski (2017), Oliveira (2019a) e Vial (2021), relacionam os dois autores, afirmando que Freinet e Ferrière são autores que influenciaram o surgimento e a consolidação da Abordagem Reggiana da educação infantil.

Podemos sintetizar todas as visões dos autores desse estado do conhecimento, para responder a pergunta: “Como as pesquisas brasileiras retratam a relação entre as pedagogias de Freinet e Ferrière?” da seguinte forma:

- Para 15 trabalhos o que corresponde a 60% do total, as pedagogias de Freinet e Ferrière tem como relação o fato de que ambas são ligadas ao Movimento Escola Nova.
- Em 5 trabalhos, o que corresponde a 20% do total, a relação entre as pedagogias dos educadores, é que a pedagogia Ativa de Ferrière serviu como referência para o desenvolvimento da pedagogia Freinetiana.
- Na visão de 3 trabalhos, o que corresponde a 12% do total, a relação entre as pedagogias dos autores, é que as duas influenciaram o surgimento e a consolidação da Abordagem Reggiana da educação infantil.
- E para 2 trabalhos, o que corresponde a 8% do total, as pedagogias se relacionam no sentido de defenderem as mesmas práticas, que são: pedagogia de projetos e a importância promover a educação ao ar livre, em contato com a natureza.

Essas quatro visões agrupadas, também estão ilustradas no gráfico 04 a seguir:

**Gráfico 04** - Relação entre as pedagogias de Freinet e Ferrière



**Fonte:** dados da pesquisa.

O capítulo a seguir propõe um diálogo com essas quatro definições apresentadas sobre as relações das pedagogias de Freinet e Ferrière contidas nas pesquisas desse Estado do Conhecimento.

## **Capítulo diálogo com as quatro formas que as pesquisas retratam a relação entre as pedagogias de Freinet e Ferrière**

Para um aprofundamento nas definições sintetizadas das pesquisas dessa dissertação, é importante dialogar sobre os seguintes pontos:

**Ponto 1 – Referente a visão de que** “as pedagogias de Freinet e Ferrière tem como relação o fato de que ambas são ligadas ao Movimento Escola Nova”, podemos dialogar sobre o fato de que Freinet não fez parte do movimento escolanovista.

Em relação a esse ponto, de fato as pedagogias de Freinet e Ferrière estão ligadas ao movimento Escola Nova, como citam 15 trabalhos desse estado do conhecimento. Sendo que Ferrière é tido como o principal idealizador do movimento escolanovista, já Freinet, não participa diretamente do movimento como idealizador, mas usa seus princípios como referências para o desenvolvimento da pedagogia Freinetiana.

Freinet não participou diretamente do movimento escolanovista, pois suas contribuições e propostas são posteriores aos autores do movimento Escola Nova, sendo que as teorias e práticas desses autores fizeram parte da formação de Freinet como educador (IMBERNÓN, 2009).

Apesar dessas influencias de autores escolanovistas, em especial Ferrière com sua Escola Ativa, Freinet ao longo de sua vida, desejou de forma constante diferenciar sua pedagogia do Movimento Escola Nova, por isso idealiza um movimento diferente, o Movimento Escola Moderna (IMBERNÓN, 2009).

Os pensamentos e princípios dos dois movimentos (Escola Nova e Escola Moderna) possuem similaridades, afinal, o primeiro influencia a criação do segundo. Porém existem diferenças, que Freinet idealiza:

Uma das diferenças destacadas pelo próprio Freinet foi que seu movimento é desenvolvido mantendo estreita relação com a sociedade na qual os alunos vivem, e que é muito mais do que uma simples teorização pedagógica sobre inovações escolares. (IMBERNÓN, 2009, p. 23)

De acordo com Imbernón (2009, p. 17): “O próprio Freinet não queria que ‘sua pedagogia’ fosse tratada como um método, um corpo de conhecimentos fixo, estanque, rígido e exato”. A Escola Moderna de Freinet prima pela prática educativa, por isso, o autor faz questão de diferenciar sua pedagogia da pedagogia

escolanovista, apesar de, teoricamente, existirem diversas convergências entre ambas.

**Ponto 2 – Referente a visão de que** “a pedagogia Ativa de Ferrière serviu como referência para o desenvolvimento da pedagogia Freinetiana”, podemos dialogar sobre a ideia mais recente de Metodologias Ativas, apresentadas como algo inovador, sendo na verdade uma proposta secular.

Ferrière foi um defensor dos princípios da Escola Ativa, ou Escola Nova, em contrapartida ao modelo de escola tradicional de seu tempo, ao qual o educador era crítico (PERES, 2002). Essa ideia de escola Ativa é muito difundida nos dias de hoje, como “Metodologias Ativas”, algo tido como inovador, porém esse termo foi utilizado pela primeira vez a mais de 100 anos.

O termo Escola Ativa foi utilizado pela primeira vez em 1918 por Pierre Bovet, que foi diretor do Instituto Jean Jacques Rousseau no mesmo ano, Bovet cunhou o termo que representava uma reação contra os preceitos medievais da escola, que em sua visão, era a formalidade, o radicalismo e o fato de a escola se colocar a margem da vida e essência da natureza das crianças (PERES, 2002).

Em relação a comparação dos termos Metodologias Ativas e Escola Ativa, eles não têm relação, pois de acordo com a visão de Ferrière (2002, p. 10), o educador: “Frisava que a Escola Ativa não era um método como tantos outros, mas a aplicação das leis da psicologia genética à educação. Para ele, não era possível atuar ‘sobre’ a criança, mas incitá-la a agir autonomamente”.

Assim sendo, a Escola Ativa de Bovet, e posteriormente de Ferrière, não é uma metodologia, como as Metodologias Ativas atuais, mas sim uma ideologia, um movimento educacional.

**Ponto 3 – Referente a visão de que** “a relação entre as pedagogias dos autores, é que as duas influenciaram o surgimento e a consolidação da Abordagem Reggiana da educação infantil”, podemos dialogar sobre pontos em comum nas 3 abordagens (Escola Ativa, Pedagogia Freinetiana e Abordagem Reggiana).

A abordagem Reggiana foi desenvolvida por Loris Malaguzzi, em meados de 1945, perto da cidade de Reggio Emilia, na Itália. A abordagem tem em sua base inicial, a participação da comunidade a qual pertencia, na Villa Cella, onde os pais,

voluntários e cidadãos participavam de ações junto as crianças da escola (OLIVEIRA, 2019).

Durante a década de 1960, vários autores influenciaram as escolas de Reggio Emilia, presando principalmente pela participação ativa das crianças e da comunidade no geral, entre esses autores, estão Freinet e Ferrière (OLIVEIRA, 2019).

Como esses dois educadores influenciaram essa abordagem, podemos identificar princípios em comum com a Escola Ativa e a Pedagogia Freinetiana, entre eles, o fato dessas três pedagogias buscarem a participação e a centralidade dos esforços nos alunos, como sujeitos ativos no processo educacional.

Uma forma de concretizar a participação ativa dos alunos é o desenvolvimento de projetos, como está definido a seguir:

Essencialmente, o trabalho pedagógico realizado nas escolas de Reggio é centrado em projetos. As crianças participam ativamente desde a seleção do tema à análise dos conteúdos que servem/servirão de estímulo para a elaboração de novos conteúdos e novos projetos. (FORTUNATO, 2010, p. 164).

Essa participação dos alunos, que é traduzida em uma maior autonomia dos mesmos no processo de ensino/aprendizagem, está presente nas três pedagogias, e por meio desses esforços em prol e com os alunos, surgem uma série de similaridades entre ambas.

**Ponto 4 – Referente a visão de que** “as pedagogias se relacionam no sentido de defenderem as mesmas práticas, que são: pedagogia de projetos e a importância promover a educação ao ar livre, em contato com a natureza”, podemos dialogar sobre a pedagogia de projetos, também referida hoje como Aprendizagem Baseada em Problemas.

A palavra projeto, tem diversas definições, como previsão, plano, intenção, dentre outros. Quando se utiliza essa palavra, é para se referir a uma prática de agir no presente para alcançar um objetivo futuro que foi previsto (CONCEIÇÃO, 2018).

A ideia de projetos, se desenvolve também no ambiente escolar, pois segundo Conceição (2018, p. 20): “Esta ideia também se desenvolveu no ambiente escolar, visto que a educação se propõe a nortear um indivíduo em sua trajetória”.

Segundo Conceição (2018), diversos autores apontam a importância da utilização dessa pedagogia para que os alunos construam seus conhecimentos, por

meio da realização de projetos com práticas de pesquisa claras e definidas. Dentre esses autores e suas práticas de projetos estão:

- Século XVII: Pestalozzi e Froebel - conceito de centro de interesses.
- Início Século XX: Ferrière e Makarenko - projetos integrados.
- 1920: Dewey - pensamento de uma escola integrada a vivência dos estudantes.
- 1930: Freinet - trabalho em grupo.
- 1960: Paulo Freire - temas geradores.

As propostas desses autores, baseadas em projetos, possuem características em comum:

Nas propostas apresentadas acima, existem convergências tais como: a aprendizagem baseada nas vivências dos estudantes, um objetivo central a ser alcançado por enfoques globalizadores, atividades realizadas de forma colaborativa, execução de tarefas em momentos ora individuais, ora coletivos. (CONCEIÇÃO, 2018, p. 21)

Freinet e Ferrière com seus conceitos de centro de interesses e trabalho em grupo, defendem as características de projetos em suas pedagogias.

## Considerações finais

Essa dissertação foi motivada pela necessidade/curiosidade de entender qual a relação entre as pedagogias de Adolphe Ferrière e Célestin Freinet. Foi realizada uma pesquisa em quatro repositórios (Google Acadêmico, Banco de teses e dissertações da Capes, BDTD e Portal de Periódicos da CAPES), e após a aplicação de filtros, foram inventariadas 46 pesquisas que citam os dois educadores.

Das 46 pesquisas desse Estado do Conhecimento, todas citam Freinet e Ferrière, porém em apenas 25 pesquisas, os autores relacionam de alguma forma esses dois. É importante salientar que em nenhum dos trabalhos mapeados o objetivo é trabalhar diretamente com a relação entre ambos os educadores, apontando assim uma possível lacuna que esse trabalho pode ajudar a preencher.

No total, foram identificadas 1125 citações nessas 25 pesquisas. Durante a análise das citações percebeu-se que existem muito mais citações a Freinet (aproximadamente 85% das citações) do que a Ferrière (aproximadamente 15% das citações). O que demonstra também uma possível lacuna nas pesquisas com foco na pedagogia de Ferrière, que afinal, com base nos relatos do próprio Freinet serviu de inspiração para pedagogia Freinetiana.

Analisando as relações apresentadas pelas pesquisas, a fim de responder a pergunta: “Como as pesquisas brasileiras retratam a relação entre as pedagogias de Freinet e Ferrière?”, chegamos a 4 visões agrupadas:

- Para 15 trabalhos o que corresponde a 60% do total, as pedagogias de Freinet e Ferrière tem como relação o fato de que ambas são ligadas ao Movimento Escola Nova.
- Em 5 trabalhos, o que corresponde a 20% do total, a relação entre as pedagogias dos educadores, é que a pedagogia Ativa de Ferrière serviu como referência para o desenvolvimento da pedagogia Freinetiana.
- Na visão de 3 trabalhos, o que corresponde a 12% do total, a relação entre as pedagogias dos autores, é que as duas influenciaram o surgimento e a consolidação da Abordagem Reggiana da educação infantil.
- E para 2 trabalhos, o que corresponde a 8% do total, as pedagogias se relacionam no sentido de defenderem as mesmas práticas, que são: pedagogia de projetos e a importância promover a educação ao ar livre, em contato com a natureza.

Ao final, espera-se que este mapeamento motive novas pesquisas sobre o tema, ressaltando a importância de estudar a relação entre a pedagogia desses dois autores, e também a importância de estudos focados na pedagogia de Adolphe Ferrière, pois percebe-se durante a pesquisa, a baixa quantidade de pesquisas focadas especificamente na pedagogia desse autor.

Durante o desenvolvimento dessa pesquisa, surgiram alguns fatores que chamaram a atenção, entre estes podemos destacar:

O grande montante de pesquisas em que são citados Freinet e Ferrière no recorte temporal dos últimos cinco anos, sendo que em termos de resultados brutos, foram encontrados em quatro repositórios um total de 258 trabalhos, sendo 24 teses, 51 dissertações, 9 monografias de graduação, 1 monografia de especialização e 173 artigos.

Após a aplicação dos filtros, trabalhamos com um inventário de 46 pesquisas, e analisando estas pesquisas, foi constatada a relevância desses dois educadores. Pois esses trabalhos, tem uma diversidade de regiões (todas as regiões do Brasil) e instituições (33 instituições diferentes).

Do total de trabalhos do inventário, em 25 trabalhos, os autores são relacionados de uma das quatro formas que sintetizamos nesse Estado do Conhecimento. Essa quantidade reduzida em relação ao total bruto de trabalhos do começo do levantamento (258 trabalhos), e o fato de nenhuma das pesquisas trabalhar diretamente com essa relação entre esses educadores, desperta curiosidade para o fato dessa relação não ter sido estudada com profundidade pelas pesquisas brasileiras até o momento.

Durante o desenvolvimento desse trabalho, foi interessante, estudar e constatar o quanto Ferrière contribuiu para o desenvolvimento da pedagogia Freinetiana, visto que o trabalho de Ferrière, a Escola Ativa, serviu de influência e inspiração para o desenvolvimento de Freinet como educador.

Portanto, este trabalho, evidencia que os autores brasileiros, desse Estado do Conhecimento, conhecem a relação entre Freinet e Ferrière, e tem ciência da importância dessa relação, porém os trabalhos apresentam uma visão superficial desse vínculo, demonstrando assim, que existe espaço, e oportunidade para um estudo mais aprofundado desse tema.

Quanto percepções gerais no desenvolvimento dessa pesquisa, é válido elencar alguns pontos interessantes, dentre eles, a complexidade de se realizar um

mapeamento de dados para um Estado do conhecimento, a importância de se olhar para relação de Freinet e Ferrière, e os aprendizados adquiridos no processo.

Em relação ao mapeamento dos trabalhos, o processo exigiu uma quantidade inesperadamente grande de tempo e esforço, pois filtrar os resultados das pesquisas, ou seja, analisar aspectos diversos de 258 trabalhos, é um trabalho de fôlego. Os procedimentos utilizados no decorrer deste Estado do Conhecimento, foram em sua maioria repetitivos, e exigiram atenção e organização.

Para organização dos dados, que talvez seja o ponto chave para o sucesso de um mapeamento como este, além das tabelas que constam nesta dissertação, foram utilizadas planilhas para manter os dados que foram extraídos das pesquisas. As planilhas eletrônicas foram de grande valia, para manter esta grande quantidade de dados organizados e tabulados, além disso, foram úteis para a filtragem e serviram como ponto de consulta durante toda a pesquisa.

Com a repetição dos processos, de pesquisa, filtragem e análise dos dados, surgiu uma percepção de que esses procedimentos foram ficando cada vez mais simples de serem realizados. Esta facilidade e otimização na realização dos trabalhos, talvez possa ser explicada pela experiência que uma pesquisa longa como esta proporciona, e da criação de um método que pode ser replicado em diversas partes da pesquisa.

Ao estudar a relação de Freinet e Ferrière, surgiram vários questionamentos e descobertas, que não entraram no escopo desta pesquisa, mas serviram como fonte para outras pesquisas e trabalhos. Um fato que chamou a atenção nesta relação entre os dois educadores, é que ela é muito mais profunda do que se imaginava no começo desta dissertação, o que encoraja novas pesquisas com este tema.

Ferrière influenciou Freinet de uma maneira muito potente, como fica evidente em muitas citações presentes neste projeto, não só como uma das bases teóricas para o desenvolvimento da pedagogia Freinetiana, mas também como inspiração para Freinet em sua jornada como educador. Esta inspiração que Freinet cita, também motiva o desenvolvimento de novas pesquisas sobre Ferrière, com o objetivo de partilhar dessa inspiração, e conhecer mais sobre o autor e sua obra.

Vale destacar, a necessidade de pesquisas brasileiras que discorram sobre a vida e obra de Ferrière, pois devido à escassez de pesquisas sobre o educador, existe uma lacuna que precisa ser explorada em sua relação com Freinet e outros educadores ligados ao movimento escola nova.

A produção desta dissertação, trouxe uma série de aprendizados, tanto na perspectiva de pesquisador, quanto de educador. Trabalhar com esta grande quantidade de dados, de pesquisas, e de autores diferentes, proporcionou uma pluralidade de visões sobre a educação de um modo geral.

Durante esse processo, aprendi mais sobre os caminhos percorridos por Freinet no desenvolvimento de sua pedagogia, e o papel fundamental que Ferrière teve nesse processo. Aprendi também sobre o movimento escola nova, seus ideais, e sobre os vários autores ligados ao movimento, que dedicaram esforços para construção de uma educação diferente da tradicional.

Como o tema é focado em dois educadores que em suas obras militam por uma educação diferente da tradicional, este trabalho trouxe luz e esperança para meu trabalho como docente e uma visão esperançosa para o futuro. E como ponto principal, trouxe motivação para continuar trabalhando com o tema em projetos futuros, a fim de continuar me desenvolvendo como educador e pesquisador.

## Referências

FONSECA, Adriana Beatriz da Silva et al. Célestin Freinet na luta por uma pedagogia aliada ao meio social. **RPD - Revista Profissão Docente**, Minas Gerais, v. 5, n. 11, p. 42-57, set/dez. 2005.

FORTUNATO, Ivan. Pedagogia da escuta: currículo e projetos em Reggio Emília. **Quaestio: Revista de Estudos de Educação**, v. 12, p. 159-169, 2010.

FORTUNATO, Ivan. 50 anos sem Célestin Freinet, 500 anos de retrocesso das práticas escolares. **Journal for Educators, Teachers and Trainers**, Vol. 7(1). p. 174 - 181, 2016.

FREINET, Celestin. **Para uma escola do povo: guia prático para a organização material, técnica e pedagógica da escola popular**. Trad. Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

FREINET, Célestin. **Técnicas Freinet da escola moderna**. 4. Ed. Lisboa: Editorial Estampa, 1975.

FREINET, Célestin. **Pedagogia do bom senso**. Trad. J. Baptista. 7 Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

IMBERNÓN, Francisco. **Pedagogia Freinet: a atualidade das invariantes pedagógicas**. Tradução Alexandre Salvaterra. Porto Alegre: Penso Editora, 2009.

MARQUES, Amanda Cristina Teagno Lopes; DE ALMEIDA, Maria Isabel. A documentação pedagógica no pensamento de Célestin Freinet. **Perspectiva**, Florianópolis, v. 35, n. 1, p. 214-236, 2017.

MELO JR., Arlindo Lins de; FORTUNATO, Ivan. Formação inicial e continuada de professores indígenas: teses e dissertações 2010-2017. **Olhar de Professor**, Ponta Grossa, v. 21, n.1, p. 47-57, 2018.

MONTEIRO, Luana; FORTUNATO, Ivan. A relação entre saberes docentes e a formação continuada: teses e dissertações 2012-2017. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 14, n. 4, p. 2260-2274, 2019a.

MONTEIRO, Luana; FORTUNATO, Ivan. Educação Ambiental e a Formação Inicial Docente: análise das teses nacionais 2013-2017. **Revista Pedagógica**, Chapecó, v. 21, p. 228-249, 2019b.

PERES, Eliane Teresinha. O diabo inventou a escola? A escola ativa na visão de Adolphe Ferrière. In: **25ª REUNIÃO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO**. Caxambu: Anais [...], 2002.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodoro. As pesquisas denominadas do tipo "Estado da Arte". **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 6, n. 19, p. 37-50, 2006.

SOUZA, Rianny Andrade de; LANFRANCO, Áurea Cristina Pires Marcelino; FORTUNATO, Ivan. Ensino de Física nos anos iniciais do ensino fundamental: um estado do conhecimento. **Revista Brasileira de Iniciação Científica**, v. 7, n. 5, p. 42-57, 2020.

### **Dissertações e teses mapeadas**

ALMEIDA, Ana Cláudia de Oliveira. **Processos dialógicos inovadores e democráticos**: a experiência da EMEF Campos Salles frente aos desafios da educação contemporânea. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Alfenas, Alfenas, 2019.

BELTRÃO, André Luis Ferreira. **Estratégias pedagógicas no ensino de Design**: por uma Metodologia Ativa. 2017. Dissertação (Mestrado em Design) - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2017.

BARROS, Fábio Carrilho Santos. **Pedagogias abertas e o modelo artístico no ensino do violão para iniciantes**. 2017. Dissertação (Mestrado em Música) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017.

BORBA, Isabel Maria de Melo. **Ensino de arquitetura e urbanismo - UTFPR na prática**. 2018. Tese (Doutorado em Tecnologia da Arquitetura) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2018.

BORDIN, Francine Borges. **Por uma infância simbólico-cultural**: um grupo macrossocial como testemunha simbólica de uma época. 2019. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2019.

BURDZINSKI, Edina Maria. **Aspectos Epistemológicos da Abordagem de Reggio Emilia na Educação Infantil**: uma leitura a partir da teoria dos paradigmas de Thomas Kuhn. 2017. Dissertação (Mestrado em Ciências Humanas) - Universidade Federal da Fronteira Sul, Erechim, 2017.

CAETANO, Cláudia Aparecida. **As técnicas de Freinet e as possibilidades pedagógicas de linguagem oral e escrita na educação infantil**. 2017. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade de Uberaba, Uberaba, 2017.

CERIBELLI, José Fernando Whitaker. **O contributo da arte para a construção da qualidade do ensino fundamental 1**: uma perspectiva freinetiana. 2020. Dissertação (Mestrado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, 2020.

CHAVES, Kênia Matos da Silva. **Educandos e camponeses**: a dinâmica do tempo comunidade dos estudantes da Escola Família Agrícola de Porto Nacional. 2017. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Tocantins, Porto Nacional, 2017.

CHAVES, Naíma Paula Salgado. **Os princípios didáticos na perspectiva marxista da educação**: limites e avanços a partir do estudo de seus fundamentos à luz da

Teoria da Subjetividade. 2019. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2019.

CONCEIÇÃO, Ana Carolina. **Real e virtual: um passeio pelos projetos e afetos de uma professora de artes numa escola de ensino médio no Distrito Federal.** 2018. Dissertação (Mestrado em Artes) - Universidade de Brasília, Brasília, 2018.

CORRÊA, Caroline Hirt. **Uma leitura Montessoriana na escola da infância a partir da tríade criança, professor e ambiente.** 2021. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, 2021.

CUNHA, Rafael Barbosa da. **O ensino de ciências na EJA e a aplicação de uma nova proposta de metodologia baseada na escola nova.** 2017. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências da Natureza) - Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2017.

DIAS, Vanessa Cristina. **Inovações pedagógicas e práticas educativas de professores do ensino fundamental e médio.** 2021. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade de Taubaté, Taubaté, 2021.

ILVA, Diocelia Moura da. **O ensino de competências no Brasil: o que dizem as teses e dissertações no período de 2015 a 2019.** 2021. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) - Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, 2021.

SILVA, Mauro Ricardo Henriques da. **Educação de Jovens e Adultos: Reflexão e Construção de Trilhas para um Ensino de Ciências Problematizador.** 2021. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências) - Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2021b.

SILVA, Priscila Louredo Alves da. **Armanda Álvaro Alberto e o Cinema Educativo na Escola Regional de Meriti.** 2019. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro, 2019.

SOUZA, Renan Leocadio de. **Apropriações das ideias pedagógicas libertárias na Escola Moderna N.1 de São Paulo (1913-1919).** 2020. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de São Paulo, Guarulhos, 2020.

FAVARIN, Thaís Cardozo. **Ensino pensado para o rural: Projeto de modernização do ensino na Revista de Educação (Santa Catarina—década de 1930).** 2018. Dissertação (Mestrado em História) - Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 2018.

FAVARO, José Estevão. **Metodologias ativas: estratégias propostas em práticas pedagógicas no curso de publicidade e propaganda: período de 2013 a 2017.** 2018. Tese (Doutorado em Educação, Arte e História da Cultura) - Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2018.

FONSECA, Cláudia Chaves. **A comunicação no pensamento educacional de John Dewey, Célestin Freinet e Paulo Freire: um estudo em perspectiva comparada.**

2017. Tese (Doutorado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2017.

GUIMARÃES, Márcia Campos Moraes. **Civilizar, moralizar e higienizar: renovação pedagógica na instrução pública primária no estado de Goiás (1918-1944)**. 2020. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2020.

LIMEIRA, Luciana Cordeiro. **Direito à educação básica no Distrito Federal: a complexa relação entre sua compreensão e a atuação de diferentes atores sociais**. 2018. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Católica de Brasília-UCB, Brasília, 2018.

LIVÉRIO, Andressa Oliveira. **Maria Lacerda de Moura ensina a ensinar: um estudo sobre suas lições de pedagogia (década de 1920)**. 2021. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2021.

MALDONADO, Luciene. **Formação docente: do debate da inovação às mudanças paradigmáticas no contexto dos paradigmas educacionais vigentes**. 2020. Tese (Doutorado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2020.

MARTINS, Cintia Gonçalves. **As representações de mulher, mãe e maternidade à luz de Simone de Beauvoir no jornal escolar O Estudante Orleanense (1949–1973)**. 2017. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, 2017.

MOREIRA, Adriano Justino. **Boris Porena e Kinder-musik: o jogo musical num contexto de aprendizagem criativa**. 2021. Dissertação (Mestrado em Música) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2021.

MOREIRA, Tamyra de Oliveira Ramos. **Escola Nova e Educação Musical: um estudo através de imprensa pedagógica no entre-guerras**. 2019. Tese (Doutorado em Artes) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2019.

MORRIESEN, Eliane Maria. **Formação docente para o ensino de empreendedorismo**. 2020. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciência e Tecnologia) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Ponta Grossa, 2020.

MORTARELLO, Luciana Cicutto. **As repercussões do plano Langevin-Wallon no Brasil - nas décadas seguintes à sua elaboração**. 2020. Tese (Doutorado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2020.

NASCIMENTO, Lenita Martins do. **Professores experientes de uma escola freinetiana: identidade, saberes e processos de aprendizagem**. 2021. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade de São Carlos, São Carlos, 2021.

NAWROSKI, Alcione. **Amor à terra: a função social da escola no meio rural**. 2017. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2017.

OLIVEIRA, Ena Carina dos Santos. **Abordagens curriculares internacionais para educação infantil: o lugar que a criança ocupa nas relações sociais de creches e pré-escolas.** 2019. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Oeste do Pará, Santarém, 2019a.

OLIVEIRA, Francisco Robson Alves de. **A circulação do conhecimento pedagógico anarquista entre Brasil e Portugal (1900 a 1930).** 2019. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2019b.

OLIVEIRA, Nadja Naira Silva de. **Do mapa à planta: apontamentos para uma cartografia da Didática na Cibercultura.** 2019. Dissertação (Mestrado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2019c.

PINTO, Alessandra Pedrosa. **Perspectivas curriculares e culturais na formação de professores: a reconstrução dos programas de ensino (São Paulo-1934).** 2020. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2020.

POZZEBON, Paulo Moacir Godoy. **A filosofia personalista de Jacques Maritain como fundamento para a crítica das políticas públicas educacionais.** 2021. Tese (Doutorado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, 2021.

PRYTOLUK, André Luis. **Articulações entre a educação empreendedora e o ensino de ciências.** 2019. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências) - Universidade Federal do Rio Grande Do Sul, Porto Alegre, 2019.

RIBEIRO, Marlene Fernandes. **Revista Pedagogium: a associação de professores em ação pelo projeto educativo da Escola Nova no RN (1920-1932).** 2020. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2020.

RICARDO, Luciana de Maya. **A educação em diálogo com a cultura: da experiência de educação do Museu Vivo da Memória Candanga a uma proposta educativa para o Museu da Educação do DF.** 2017. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2017.

RODRIGUES, Iliane Maria Pimenta. **Sequência Fedathi e aprendizagem cooperativa no ensino de matemática: reflexões metodológicas sobre a postura docente.** 2017. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2017.

SILVA, Roksyvan de Paiva. **Assembleia escolar estudantil: espaço para produção de diários reflexivos.** 2020. Dissertação (Mestrado Profissional em Letras) - Universidade Federal Da Paraíba, Mamanguape, 2020.

MENDOZA, Ana Maria Tejada. **Políticas de Saúde e Educação na Colômbia e a produção de mecanismos de Medicalização na infância.** 2019. Tese (Doutorado em Psicologia) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2019.

TOLEDO, Juliana Barretto de. **Ensino de química para pessoas com deficiência visual: um estudo por meio da revisão sistemática.** 2017. Tese (Doutorado em Química) - Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2017.

VENTURA, Paula Patrícia Barbosa. **Indicadores de metodologias ativas com suporte das tecnologias digitais:** estudo com docentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará. 2019. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2019.

VIAL, Indiana Picolo. **A noção de quantidade apresentada por crianças da pré-escola a partir de atividades baseadas na abordagem de Reggio Emilia.** 2021. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) - Universidade Federal da Fronteira Sul, Erechim, 2021.

## **Apêndices**

**Apêndice I - Quadro 02:** Instituições, programas de pesquisa e regiões em que as teses e dissertações que citam os educadores Célestin Freinet e Adolphe Ferrière foram produzidas

<b>Título</b>	<b>Instituição</b>	<b>Programa</b>	<b>Região</b>
Ensino de química para pessoas com deficiência visual: um estudo por meio da revisão sistemática	Universidade Federal de São Carlos	Pós-Graduação em Química	Sudeste
A comunicação no pensamento educacional De John Dewey, Célestin Freinet E Paulo Freire em estudo em perspectiva comparada	Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais	Pós-Graduação em Educação	Sudeste
A educação em diálogo com a cultura : da experiência de educação do Museu Vivo da Memória Candanga a uma proposta educativa para o Museu da Educação do DF	Universidade de Brasília	Pós-Graduação em Educação	Centro-Oeste
Amor à terra: a função social da escola no meio rural	Universidade Federal de Santa Catarina	Pós-Graduação em Educação	Sul
Direito à educação básica no Distrito Federal: a complexa relação entre sua compreensão e a atuação de diferentes atores sociais	Universidade Católica de Brasília	Pós-Graduação em Educação	Centro-Oeste
Ensino de arquitetura e urbanismo-UTFPR na prática	Universidade de São Paulo	Pós-Graduação em Tecnologia da Arquitetura	Sudeste
Metodologias ativas: estratégias propostas em práticas pedagógicas no curso de publicidade e propaganda: período de 2013 a 2017	Universidade Presbiteriana Mackenzie	Pós-Graduação em Educação	Sudeste
A circulação do conhecimento pedagógico anarquista entre Brasil e Portugal (1900 a 1930)	Universidade Federal do Ceará	Pós-Graduação em Educação	Nordeste
Escola Nova e Educação Musical: um estudo através de imprensa pedagógica no entre-guerras	Universidade de São Paulo	Pós-Graduação em Música	Sudeste
Indicadores de metodologias ativas com suporte das tecnologias digitais estudo com docentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará	Universidade Federal do Ceará	Pós-Graduação em Educação Brasileira	Nordeste
Os princípios didáticos na perspectiva marxista da educação: limites e avanços a partir do estudo de seus fundamentos à luz da Teoria da Subjetividade	Universidade Federal de Uberlândia	Pós-Graduação em Educação	Sudeste
Políticas de saúde e educação na Colômbia e a produção de mecanismos de medicalização na infância	Universidade de São Paulo	Pós-Graduação em Psicologia Escolar e Desenvolvimento Humano	Sudeste
Por uma infância simbólico-cultural: um grupo macrossocial como testemunha simbólica de uma época.	Universidade Federal de Pelotas	Pós-Graduação em Educação	Sul
As repercussões do plano Langevin-Wallon no Brasil - Nas décadas seguintes à sua elaboração	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Pós- Graduação em Educação: Psicologia da Educação	Sudeste
CIVILIZAR, MORALIZAR E HIGIENIZAR: Renovação Pedagógica na instrução pública primária no estado de Goiás (1918-1944)	Universidade Federal de Uberlândia	Pós-Graduação em Educação	Sudeste

<b>Título</b>	<b>Instituição</b>	<b>Programa</b>	<b>Região</b>
Formação docente: do debate da inovação às mudanças paradigmáticas no contexto dos paradigmas educacionais vigentes	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul	Pós-Graduação em Educação	Sul
Revista Pedagogium: a associação de professores em ação pelo projeto educativo da Escola Nova no RN (1920-1932)	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Pós-Graduação em Educação	Nordeste
A filosofia personalista de Jacques Maritain como fundamento para a crítica das políticas públicas educacionais	Pontifícia Universidade Católica de Campinas	Pós-Graduação em Educação	Sudeste
Educandos e camponeses: a dinâmica do tempo comunidade dos estudantes da Escola Família Agrícola de Porto Nacional, Tocantins	Universidade Federal do Tocantins	Pós-Graduação em Geografia	Norte
As representações de mulher, mãe e maternidade à luz de Simone de Beauvoir no jornal escolar O Estudante Orleanense (1949 – 1973)	Universidade do Extremo Sul Catarinense	Pós-Graduação em Educação	Sul
As técnicas de Freinet e as possibilidades pedagógicas de linguagem oral e escrita na educação infantil	Universidade de Uberaba	Pós-Graduação em Educação	Sudeste
Aspectos epistemológicos da abordagem de Reggio Emilia na Educação Infantil: uma leitura a partir da teoria dos paradigmas de Thomas Kuhn	Universidade Federal da Fronteira Sul	Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas	Sul
Estratégias pedagógicas no ensino de Design: por uma Metodologia Ativa	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro	Pós-Graduação em Design	Sudeste
O ensino de ciências na EJA e a aplicação de uma proposta de metodologia baseada na Escola Nova	Universidade Federal Fluminense	Pós-Graduação em Ensino de Ciências da Natureza	Sudeste
Pedagogias abertas e o modelo artístico no ensino do violão para iniciantes	Universidade de São Paulo	Pós-Graduação em Música	Sudeste
Sequência Fedathi e aprendizagem cooperativa no ensino de matemática: reflexões metodológicas sobre a postura docente	Universidade Federal do Ceará	Pós-Graduação em Educação Brasileira	Nordeste
Ensino pensado para o rural: projeto de modernização do ensino na revista de educação (Santa Catarina – década de 1930)	Universidade do Estado de Santa Catarina	Pós-Graduação em História	Sul
Real e virtual : um passeio pelos projetos e afetos de uma professora de artes numa escola de ensino médio no Distrito Federal	Universidade de Brasília-DF	Mestrado Profissional ProfArtes	Centro-Oeste
Abordagens curriculares internacionais para educação infantil o lugar que a criança ocupa nas relações sociais de creches e pré-escolas	Universidade Federal do Oeste do Pará	Pós-Graduação em Educação	Norte
Armanda Álvaro Alberto e o cinema educativo na escola regional de Meriti	Universidade Estácio de Sá	Pós-Graduação em Educação	Sudeste
Articulações entre a educação empreendedora e o ensino de ciências	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Pós-Graduação em Educação em Ciências	Sul
Do mapa à planta: apontamentos para uma cartografia da Didática na cibercultura	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro	Pós-Graduação em Educação	Sudeste

<b>Título</b>	<b>Instituição</b>	<b>Programa</b>	<b>Região</b>
Processos dialógicos inovadores e democráticos: a experiência da EMEF Campos Salles frente aos desafios da educação contemporânea	Universidade Federal de Alfenas	Pós-Graduação em Educação	Sudeste
Apropriações das ideias pedagógicas libertárias na Escola Moderna N.1 de São Paulo (1913-1919)	Universidade Federal de São Paulo	Pós-Graduação em Educação	Sudeste
Assembleia escolar estudantil: espaço para produção de diários reflexivos	Universidade Federal da Paraíba	Mestrado Profissional em Letras – PROFLETRAS	Nordeste
Formação docente para o ensino de empreendedorismo	Universidade Tecnológica Federal do Paraná	Pós-Graduação em Ensino de Ciência e Tecnologia	Sul
O contributo da arte para a construção da qualidade do ensino fundamental 1: uma perspectiva Freinetiana	Pontifícia Universidade Católica de Campinas	Pós-Graduação em Educação	Sudeste
Perspectivas curriculares e culturais na formação de professores: a reconstrução dos programas de ensino (São Paulo - 1934)	Universidade de São Paulo	Pós-Graduação em Educação	Sudeste
A noção de quantidade apresentada por crianças da pré-escola a partir de atividades baseadas na abordagem de Reggio Emilia.	Universidade Federal da Fronteira Sul	Pós-Graduação Profissional em Educação	Sul
O ensino de competências no Brasil : o que dizem as teses e dissertações no período de 2015 a 2019	Universidade de Passo Fundo	Pós-Graduação em Educação	Sul
Boris Porena e Kinder-musik: o jogo musical num contexto de aprendizagem criativa	Universidade de São Paulo	Pós-Graduação em Música	Sudeste
Educação de jovens e adultos: reflexão e construção de trilhas para um ensino de ciências problematizador	Universidade Federal Fluminense	Pós-Graduação em Ensino de Ciências da Natureza	Sudeste
Inovações pedagógicas e práticas educativas de professores do ensino fundamental e médio	Universidade de Taubaté	Pós-Graduação em Educação	Sudeste
Maria Lacerda de Moura ensina a ensinar: um estudo sobre suas lições de pedagogia (década de 1920)	Universidade de São Paulo	Pós-Graduação em Educação	Sudeste
Professores experientes de uma escola freinetiana: identidade, saberes e processos de aprendizagem	Universidade Federal de São Carlos	Pós-Graduação em Educação	Sudeste
Uma leitura montessoriana na escola da infância a partir da tríade criança, professor e ambiente	Universidade de Passo Fundo	Pós-Graduação em Educação	Sul

**Fonte:** dados da pesquisa.

**Apêndice II - Quadro 03:** Citações aos educadores Célestin Freinet e Adolphe Ferrière nas teses e dissertações do inventário

Título	Número de citações a Freinet	Número de citações a Ferrière	Número de citações que relacionam Freinet e Ferrière
Ensino de química para pessoas com deficiência visual: um estudo por meio da revisão sistemática	1	1	1
A comunicação no pensamento educacional De John Dewey, Célestin Freinet E Paulo Freire: um estudo em perspectiva comparada	113	6	2
A educação em diálogo com a cultura: da experiência de educação do Museu Vivo da Memória Candanga a uma proposta educativa para o Museu da Educação do DF	2	1	1
Amor à terra: a função social da escola no meio rural	7	21	1
Direito à educação básica no Distrito Federal: a complexa relação entre sua compreensão e a atuação de diferentes atores sociais	1	1	1
Ensino de arquitetura e urbanismo-UTFPR na prática	22	9	0
Metodologias ativas: estratégias propostas em práticas pedagógicas no curso de publicidade e propaganda: período de 2013 a 2017	1	1	0
A circulação do conhecimento pedagógico anarquista entre Brasil e Portugal (1900 a 1930)	7	6	0
Escola Nova e Educação Musical: um estudo através de imprensa pedagógica no entre-guerras	8	28	0
Indicadores de metodologias ativas com suporte das tecnologias digitais estudo com docentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará	4	4	0
Os princípios didáticos na perspectiva marxista da educação: limites e avanços a partir do estudo de seus fundamentos à luz da Teoria da Subjetividade	1	1	1
Políticas de saúde e educação na Colômbia e a produção de mecanismos de medicalização na infância	1	1	0
Por uma infância simbólico-cultural: um grupo macrossocial como testemunha simbólica de uma época.	2	1	0
As repercussões do plano Langevin-Wallon no Brasil - Nas décadas seguintes à sua elaboração	1	3	0
CIVILIZAR, MORALIZAR E HIGIENIZAR: Renovação Pedagógica na instrução pública primária no estado de Goiás (1918-1944)	2	4	1
Formação docente: do debate da inovação às mudanças paradigmáticas no contexto dos paradigmas educacionais vigentes	2	7	0
Revista Pedagogium: a associação de professores em ação pelo projeto educativo da Escola Nova no RN (1920-1932)	1	4	0
A filosofia personalista de Jacques Maritain como fundamento para a crítica das políticas públicas educacionais	1	1	1
Educandos e camponeses: a dinâmica do tempo comunidade dos estudantes da Escola Família Agrícola de Porto Nacional, Tocantins	9	3	0
As representações de mulher, mãe e maternidade à luz de Simone de Beauvoir no jornal escolar O Estudante Orlanense (1949 – 1973)	35	1	0

<b>Título</b>	<b>Número de citações a Freinet</b>	<b>Número de citações a Ferrière</b>	<b>Número de citações que relacionam Freinet e Ferrière</b>
As técnicas de Freinet e as possibilidades pedagógicas de linguagem oral e escrita na educação infantil	173	1	1
Aspectos epistemológicos da abordagem de Reggio Emilia na Educação Infantil: uma leitura a partir da teoria dos paradigmas de Thomas Kuhn	9	2	1
Estratégias pedagógicas no ensino de Design: por uma Metodologia Ativa	2	2	1
O ensino de ciências na EJA e a aplicação de uma proposta de metodologia baseada na Escola Nova	1	7	0
Pedagogias abertas e o modelo artístico no ensino do violão para iniciantes	1	1	1
Sequência Fedathi e aprendizagem cooperativa no ensino de matemática: reflexões metodológicas sobre a postura docente	1	1	1
Ensino pensado para o rural: projeto de modernização do ensino na revista de educação (Santa Catarina – década de 1930)	1	1	0
Real e virtual: um passeio pelos projetos e afetos de uma professora de artes numa escola de ensino médio no Distrito Federal	1	1	1
Abordagens curriculares internacionais para educação infantil o lugar que a criança ocupa nas relações sociais de creches e pré-escolas	4	1	1
Armanda Álvaro Alberto e o cinema educativo na escola regional de Meriti	3	8	1
Articulações entre a educação empreendedora e o ensino de ciências	7	15	0
Do mapa à planta: apontamentos para uma cartografia da Didática na cibercultura	2	1	1
Processos dialógicos inovadores e democráticos: a experiência da EMEF Campos Salles frente aos desafios da educação contemporânea	10	1	0
Apropriações das ideias pedagógicas libertárias na Escola Moderna N.1 de São Paulo (1913-1919)	5	3	2
Assembleia escolar estudantil: espaço para produção de diários reflexivos	49	1	1
Formação docente para o ensino de empreendedorismo	1	1	0
O contributo da arte para a construção da qualidade do ensino fundamental 1: uma perspectiva Freinetiana	158	2	2
Perspectivas curriculares e culturais na formação de professores: a reconstrução dos programas de ensino (São Paulo - 1934)	1	7	0
A noção de quantidade apresentada por crianças da pré-escola a partir de atividades baseadas na abordagem de Reggio Emilia.	3	1	1
O ensino de competências no Brasil: o que dizem as teses e dissertações no período de 2015 a 2019	2	1	1
Boris Porena e Kinder-musik: o jogo musical num contexto de aprendizagem criativa	1	2	0
Educação de jovens e adultos: reflexão e construção de trilhas para um ensino de ciências problematizador	1	1	1
Inovações pedagógicas e práticas educativas de professores do ensino fundamental e médio	8	1	0

<b>Título</b>	<b>Número de citações a Freinet</b>	<b>Número de citações a Ferrière</b>	<b>Número de citações que relacionam Freinet e Ferrière</b>
Maria Lacerda de Moura ensina a ensinar: um estudo sobre suas lições de pedagogia (década de 1920)	1	2	1
Professores experientes de uma escola freinetiana: identidade, saberes e processos de aprendizagem	288	1	1
Uma leitura montessoriana na escola da infância a partir da tríade criança, professor e ambiente	1	1	0

**Fonte:** dados da pesquisa.

**Apêndice III - Quadro 04:** objetivos das teses e dissertações que relacionam os educadores Célestin Freinet e Adolphe Ferrière

<b>Título</b>	<b>Objetivo</b>
Ensino de química para pessoas com deficiência visual: um estudo por meio da revisão sistemática	Coletar, avaliar e disseminar vários estudos, com foco na educação química para alunos com deficiência visual, por meio da revisão sistemática da literatura.
A comunicação no pensamento educacional De John Dewey, Célestin Freinet E Paulo Freire um estudo em perspectiva comparada	Analisar, em termos metodológicos, a apropriação da categoria comunicação na filosofia da educação de John Dewey, Célestin Freinet e Paulo Freire.
A educação em diálogo com a cultura: da experiência de educação do Museu Vivo da Memória Candanga a uma proposta educativa para o Museu da Educação do DF	Refletir o trabalho de educação desenvolvido junto à comunidade, na década de 1990, no Museu Vivo da Memória Candanga, por sua prática de caráter pioneiro e inovador por meio do patrimônio cultural.
Amor à terra: a função social da escola no meio rural	Desenvolver uma análise sobre a educação rural, discutindo a função social da escola, tomando como referência exemplos de sua institucionalização para os imigrantes poloneses e seus descendentes no Brasil.
Direito à educação básica no Distrito Federal: a complexa relação entre sua compreensão e a atuação de diferentes atores sociais	Analisar criticamente e compreender o alcance do Direito à Educação Básica no Distrito Federal, na perspectiva do princípio constitucional de acesso e permanência dos estudantes, a partir da compreensão e da atuação de diferentes atores em sua efetivação e exigibilidade.
Os princípios didáticos na perspectiva marxista da educação: limites e avanços a partir do estudo de seus fundamentos à luz da Teoria da Subjetividade	Estabelecer, com rigor teórico, epistemológico e metodológico uma tipologia e uma classificação dos diferentes sistemas de princípios didáticos e a partir do estudo de seus fundamentos filosóficos, psicológicos e pedagógicos a análise crítica com base em categorias inspiradas pela Teoria da Subjetividade: subjetividade, sujeito, sentido subjetivo, aprendizagem-desenvolvimento, unidade simbólico-emocional, dialética.
CIVILIZAR, MORALIZAR E HIGIENIZAR: Renovação Pedagógica na instrução pública primária no estado de Goiás (1918-1944)	Analisar o processo de renovação pedagógica na instrução pública primária no estado de Goiás, no período de 1918 a 1944
A filosofia personalista de Jacques Maritain como fundamento para a crítica das políticas públicas educacionais	Tematizar as contribuições da filosofia da pessoa humana e da filosofia da educação do filósofo francês Jacques Maritain para análise e proposição de políticas públicas educacionais.
As técnicas de Freinet e as possibilidades pedagógicas de linguagem oral e escrita na educação infantil	Analisar as possibilidades pedagógicas de linguagem oral e escrita desenvolvidas por meio das técnicas Freinet com uma turma de crianças de cinco anos de uma escola pública da rede municipal de Educação Infantil do município de Uberaba.
Aspectos epistemológicos da abordagem de Reggio Emilia na Educação Infantil: uma leitura a partir da teoria dos paradigmas de Thomas Kuhn	Estudar os aspectos epistemológicos de uma experiência concreta na educação da primeira infância que surge no início da segunda metade do século XX, no norte da Itália, na cidade de Reggio Emilia, e de lá se difunde para o mundo.
Estratégias pedagógicas no ensino de Design: por uma Metodologia Ativa	Analisar práticas pedagógicas no ensino de Design Gráfico baseadas nas Metodologias Ativas (MA).
Pedagogias abertas e o modelo artístico no ensino do violão para iniciantes	Apontar possíveis caminhos e reflexões para uma pedagogia criativa para o violão em sintonia com propostas contemporâneas de educação musical que tem como base as pedagogias abertas e o modelo artístico de ensino de música.

Título	Objetivo
Sequência Fedathi e aprendizagem cooperativa no ensino de matemática: reflexões metodológicas sobre a postura docente	Apresentar as metodologias Sequência Fedathi e Aprendizagem Cooperativa a partir da análise sobre uma formação docente, a fim de discutir seus contributos para a docência de Matemática.
Real e virtual: um passeio pelos projetos e afetos de uma professora de artes numa escola de ensino médio no Distrito Federal	Analisar e descrever as aulas de artes em forma de projetos, e mostrar como estas impactaram os estudantes.
Abordagens curriculares internacionais para educação infantil o lugar que a criança ocupa nas relações sociais de creches e pré-escolas	Analisar as repercussões das abordagens curriculares do Movimento da Escola Moderna Portuguesa (MEM), High Scope e Reggio Emilia nas produções científicas brasileiras, procurando compreender de que forma contribuem na reflexão sobre o lugar que a criança ocupa nas relações de que participa nas creches e pré-escolas.
Armanda Álvaro Alberto e o cinema educativo na escola regional de Meriti	Analisar o uso do cinema para fins pedagógicos no âmbito do ideário da Escola Nova defendido por Armanda Álvaro Alberto, enquanto fundadora e diretora da Escola Regional de Meriti.
Do mapa à planta: apontamentos para uma cartografia da Didática na cibercultura	Identificar as concepções de estratégias metodológicas de reconfiguração da Didática no contexto da cibercultura, utilizando a metáfora cartográfica.
Apropriações das ideias pedagógicas libertárias na Escola Moderna N.1 de São Paulo (1913-1919)	Identificar as referências teóricas libertárias/anarquistas que inspiraram João Penteadado, diretor e mais importante professor da Escola Moderna N.1, e também as práticas pedagógicas registradas em diferentes fontes, situando-as no tempo e no espaço, buscando compreender sua forma e conteúdo, bem como os usos, particularidades, especificidades em relação aos modelos que lhes serviram de base.
Assembleia escolar estudantil: espaço para produção de diários reflexivos	Analisar como o trabalho pedagógico por meio da assembleia escolar estudantil pode contribuir para o desenvolvimento da escrita de diários reflexivos.
O contributo da arte para a construção da qualidade do ensino fundamental 1: uma perspectiva Freinetiana	Investigar em que medida a arte, em uma perspectiva freinetiana, contribui para a melhoria da qualidade do ensino fundamental, com foco nos anos iniciais.
A noção de quantidade apresentada por crianças da pré-escola a partir de atividades baseadas na abordagem de Reggio Emilia.	Investigar os recursos e estratégias para expressar a noção de quantidade utilizadas por crianças em idade pré-escolar a partir de atividades baseadas na Abordagem de Reggio Emilia.
O ensino de competências no Brasil: o que dizem as teses e dissertações no período de 2015 a 2019	Identificar e analisar o emprego da noção de educação por competências e o posicionamento político-pedagógico a seu respeito adotado nas teses e dissertações produzidas nos Programas de pós-graduação em Educação do Brasil no período de 2015 e 2019.
Educação de jovens e adultos: reflexão e construção de trilhas para um ensino de ciências problematizador	Refletir sobre as críticas que se colocam à EJA, assim como sobre as recomendações que se colocam para torná-la uma contribuição mais efetiva na formação das e dos discentes em assuntos relacionados à Ciência, à Tecnologia e ao Ambiente, a fim de construir trilhas pedagógicas que agucem a curiosidade das e dos estudantes ao estudo das Ciências da Natureza e que, como consequência, contribuam para um enriquecimento cultural que favoreça uma inserção social com ensibilidade reflexiva e crítica sobre o papel da Ciência e da Tecnologia para uma vida melhor e seus impactos no ambiente.

Título	Objetivo
Maria Lacerda de Moura ensina a ensinar: um estudo sobre suas lições de pedagogia (década de 1920)	Analisar como Maria Lacerda de Moura ensinou a ensinar em suas Lições de Pedagogia.
Professores experientes de uma escola freinetiana: identidade, saberes e processos de aprendizagem	Compreender os saberes, os processos de aprendizagem da docência e a constituição da identidade docente, destacados nas narrativas de professoras experientes e atuantes na Pedagogia Freinet.

**Fonte:** dados da pesquisa.

**Apêndice IV - Quadro 05:** Citações que relacionam Célestin Freinet e Adolphe Ferrière nas teses e dissertações do inventário

Título	Citação
Ensino de química para pessoas com deficiência visual: um estudo por meio da revisão sistemática	<b>(p. 73)</b> Do ponto de vista educacional, surge, em oposição à educação tradicional, uma nova perspectiva intitulada Escola Nova, que exerceu, no final do século XIX e início do século XX, notável influência nos países europeus ( <b>Adolphe Ferrière e Célestin Freinet</b> ), nos Estados Unidos (John Dewey) e nos países da América Latina, inclusive no Brasil (Fernando de Azevedo, Anísio Teixeira, Roquette Pinto, Cecília Meireles).
A comunicação no pensamento educacional De John Dewey, Célestin Freinet E Paulo Freire: um estudo em perspectiva comparada	<b>(p.90)</b> Ao buscar alento para suas angústias na leitura de autores clássicos da Pedagogia, entre eles Rabelais (1494-1553), Montaigne (1533-1592) e Rousseau (1712-1778), como também nos autores da Escola Nova, como <b>Adolf Ferrière</b> (1879- 1960), <b>Freinet</b> não encontrou respostas a seu juízo suficientes para o enfrentamento dos desafios cotidianos em sala de aula, de modo que resolveu, ele mesmo, edificar sua prática profissional. <b>(p.150)</b> Sabe-se que <b>Célestin Freinet</b> possuía cultura pedagógica em grande parte autodidata. Ele não só leu, mas conheceu e se correspondeu com muitos autores escolanovistas. Desde os primeiros meses em Bar Sur Loup, leu avidamente livros como A Escola Ativa, de <b>Ferrière</b> , e deste autor, como de Decroly, Claparède, Montessori, inferiu caminhos para incrementar a prática em sala de aula.
A educação em diálogo com a cultura: da experiência de educação do Museu Vivo da Memória Candanga a uma proposta educativa para o Museu da Educação do DF	<b>(p. 84)</b> A educação chamada de tradicional remonta à mesma educação que ocorreu nos séculos XVII, XVIII e XIX, apesar de empregar conteúdos distintos, mas “sempre com base em costumes, hábitos, rotinas e práticas herdadas” (TRILLA, 2006, p. 19). Tem seu nome dado pelos educadores do século XX, em contraposição às mudanças propostas e praticadas por eles ( <b>Ferrière</b> , Montessori, Decroly, Piaget, <b>Freinet</b> , Freire, entre outros), em favor de uma nova educação que não se baseasse na memorização de conteúdos sem sentido algum para os alunos, em que não fossem obrigados a ficar por horas e horas calados e imóveis, e em especial, na qual professores e alunos não fossem adversários vorazes. Um local onde não fossem uniformizados, padronizados, e sua individualidade pudesse ser respeitada, assim como sua desinibição, curiosidades e estágios de desenvolvimento, sendo a infância, por si só, respeitada
Amor à terra: a função social da escola no meio rural	<b>(p. 227)</b> Com as ideias da escola-município foi detectada a importância de promover uma educação ao ar livre, em proximidade com a natureza, e que, segundo <b>Ferrière</b> (1928), deveria acontecer no campo, levando em consideração que “a criança é selvagem. Deve sê-lo. O bosque é o seu meio natural e afirmo que, como criança, deve mostrar-se um bom selvagem, para ser mais tarde, um perfeito civilizado” (FERRIÈRE, 1928, p. 18). A defesa de uma escola ao ar livre colocou Antônio Sérgio próximo das ideias de outro autor da Escola Nova, <b>Célestin Freinet</b> , que pensava de modo semelhante.
Direito à educação básica no Distrito Federal: a complexa relação entre sua compreensão e a atuação de diferentes atores sociais	<b>(p. 71)</b> Eram os Pioneiros da Educação Nova que, inspirados nas ideias e ideais de pensadores da Escola Nova, como Claparède (1873-1940), Decroly (1871-1932), <b>Freinet</b> (1896-1966), <b>Ferrière</b> (1879-1960) e, sobretudo, de Dewey (1859-1952), defendiam uma escola pública, laica e para todos (CURY; CUNHA, 2015).
Os princípios didáticos na perspectiva marxista da educação: limites e avanços a partir do estudo de seus fundamentos à luz da Teoria da Subjetividade	<b>(p. 74)</b> O autor que mais influenciou o movimento da educação nova no Brasil foi John Dewey, mas temos outros representantes como Montessori, Decroly, <b>Ferrière</b> , Cousinet, <b>Freinet</b> , dentre outros.

Título	Citação
CIVILIZAR, MORALIZAR E HIGIENIZAR: Renovação Pedagógica na instrução pública primária no estado de Goiás (1918-1944)	<b>(p. 17)</b> Autores representativos da Pedagogia Nova: Dewey, Kerschensteiner, Claparède, Decroly, Cousinet, <b>Freinet</b> , Montessori, <b>Ferrière</b> .
A filosofia personalista de Jacques Maritain como fundamento para a crítica das políticas públicas educacionais	<b>(p. 34)</b> Nos inícios do século XX, ganha força o movimento da Escola Nova, também denominado Escola Ativa e Escola Progressiva. Iniciado pelo suíço <b>Adolphe Ferrière</b> , notabiliza-se nas décadas seguintes com os desenvolvimentos e sistematizações elaborados por Claparède, Montessori, Decroly, Dewey e <b>Freinet</b> .
As técnicas de Freinet e as possibilidades pedagógicas de linguagem oral e escrita na educação infantil	<b>(p. 101)</b> Em 1923 participei no congresso de Montreux da Liga Internacional para a Educação Nova, a que estavam intimamente ligados os grandes mestres da época, de <b>Ferrière</b> a Pierre Bovet, de Claparède a Cousinet e a Coué. ( <b>FREINET</b> , 1973, p.22).
Aspectos epistemológicos da abordagem de Reggio Emilia na Educação Infantil: uma leitura a partir da teoria dos paradigmas de Thomas Kuhn	<b>(p. 57)</b> Malaguzzi relata uma gama de autores que influenciaram no surgimento e na consolidação da Abordagem Reggiana da educação infantil. No início dos anos 1950 foram Rousseau, Locke, Pestalozzi, Froebel, a escola ativa de Bovet e <b>Ferrière</b> , Dewey e a escola de Chicago. Posteriormente, Decroly, Gramsci, <b>Freinet</b> , Wallon, Claparède, Makarenko, Piaget, Wertheimer, Vygotski, Bruner, Freire, Fromm, Bronfenbrenner, Maslow, Roger e Hawkins.
Estratégias pedagógicas no ensino de Design: por uma Metodologia Ativa	<b>(p. 20)</b> Eis alguns autores associados ao movimento genericamente denominado Ativismo Pedagógico, também conhecido como Escola Nova: Cecil Reddie (1858-1932, Inglaterra), Edmond Demolins (1852-1907, Alemanha), Hermann Letz (1868-1910, Alemanha), Georg Kerschensteiner (1854-1932, Alemanha), Giuseppe Lombardo Radice (1879-1938, Itália), Ovide Decroly (1871-1932, Bélgica), Edouard Claparède (1873-1940, Suíça), <b>Adolphe Ferrière</b> (1879-1961, Suíça), Roger Cousinet (1882-1972, França), <b>Célestin Freinet</b> (1896-1966, França), William H. Kilpatrick (1871-1954, EUA), Helen Parkhurst (1887-1973, EUA), Carleton Washburne (1889-1968, EUA).
Pedagogias abertas e o modelo artístico no ensino do violão para iniciantes	<b>(p. 23)</b> Movimento surgido no fim do século XIX, também chamado de Escola Ativa ou Escola Progressiva em consequência da democratização e universalização do ensino, o qual tinha entre seus princípios a concepção de aprendizado baseada na ação, experimentação e vivência dos alunos. Seus principais representantes são Jean-Ovide Decroly (1871-1932), <b>Adolphe Ferrière</b> (1879-1960), Roger Cousinet (1881-1973), Maria Montessori (1870-1952), <b>Célestin Freinet</b> (1896-1966), John Dewey (1859-1952), entre outros.
Sequência Fedathi e aprendizagem cooperativa no ensino de matemática: reflexões metodológicas sobre a postura docente	<b>(p. 32)</b> Depois da Primeira Guerra Mundial na França, surgem as experiências de Profit e <b>Célestin Freinet</b> . Também na França destaca-se o trabalho do discípulo de Dewey, Cousinet, Maria Montessori e <b>Ferrière</b> , educadores da Escola Nova que desenvolveram atividades de cunho cooperativo, como parte de seus métodos (LOPES E SILVA, 2009).
Real e virtual: um passeio pelos projetos e afetos de uma professora de artes numa escola de ensino médio no Distrito Federal	<b>(p. 21)</b> Linha histórica do conceito de pedagogia de projetos: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Início Séc. XX: Ferrière e Makarenko – projetos integrados.</li> <li>• 1930: Freinet – trabalho em grupo.</li> </ul>

Título	Citação
Abordagens curriculares internacionais para educação infantil o lugar que a criança ocupa nas relações sociais de creches e pré-escolas	<b>(p. 25)</b> A fundamentação teórica que orienta as práticas nas escolas de Reggio Emilia não se direcionou a uma única epistemologia teórico-metodológica. Oliveira Formosinho (1998) salienta que o período de regime fascista dificultou a ampla circulação de estudos teóricos e experiências sobre educação de infâncias realizadas na Europa e na América que pudessem contribuir com a formulação da proposta no início da mobilização e construção das escolas de Reggio Emilia. Após esse período de divulgação de conhecimentos científicos, —ao longo da década de 1960, aparecem como principais influências os nomes de Dewey, Wallon, Claparède, Decroly, Vygotsky, Erikson, Bronfenbrenner, <b>Freinet</b> , Dalton, Agazzi, <b>Ferrière</b> e Montessori. (p. 97). Seus estudos guiaram as escolhas do modo de agir nas escolas de Reggio Emilia, fundamentada principalmente na participação ativa não apenas das crianças, mas dos pais e da comunidade.
Armanda Álvaro Alberto e o cinema educativo na escola regional de Meriti	<b>(p. 45)</b> Dentre os principais nomes no início do movimento escolanovista mundial, encontram-se, <b>Adolphe Ferrière</b> , Édouard Claparède, Pierre Bovet, Jean-Ovide Decroly e <b>Célestin Freinet</b> .
Do mapa à planta: apontamentos para uma cartografia da Didática na cibercultura	<b>(p. 21)</b> Ainda na primeira metade do século XX, por influência das transformações político-econômico-sociais do final do século XIX, surge o movimento educacional denominado Escola Nova, onde educadores europeus e estadunidenses, penhorando diversas tendências. Tanto na Europa quanto nos Estados Unidos, “pode-se arrolar tendências diferentes: a psicopedagogia com Claparède, <b>Ferrière</b> , Bovet; a medicina pedagógica com Montessori e Decroly ou a sociopedagogia de <b>Freinet</b> , Dewey, Kerschensteiner e Cousinet.
Apropriações das ideias pedagógicas libertárias na Escola Moderna N.1 de São Paulo (1913-1919)	<b>(p. 31)</b> Oposição entre pedagogia tradicional e pedagogia nova (segundo os partidários da pedagogia nova) - Autores representativos: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pedagogia tradicional: É uma tradição cujas origens se perdem.</li> <li>• Pedagogia nova: Dewey, Kerschensteiner, Claparède, Decroly, Cousinet, Freinet, Montessori, Ferrière.</li> </ul> <b>(p. 64)</b> A experiência pedagógica desenvolvida por Paul Robin seria encerrada em decorrência do processo sofrido que culminou em sua exoneração. Contudo, suas práticas inspirariam Sébastien Faure (que criaria o orfanato La Ruche), Francisco Ferrer (fundador da Escola Moderna de Barcelona), <b>Adolphe Ferrière</b> (pedagogo que considerava Robin um dos precursores da “escola ativa”) e <b>Célestin Freinet</b> (fundador da Escola Moderna em Saint Paul de Vence).
Assembleia escolar estudantil: espaço para produção de diários reflexivos	<b>(p. 47)</b> De fato, <b>Freinet</b> leu os teóricos da corrente pedagógica escolanovista, já que, assim como ele, eram todos críticos da escola tradicional, em especial <b>Ferrière</b> e Decroly.

Título	Citação
O contributo da arte para a construção da qualidade do ensino fundamental 1: uma perspectiva Freinetiana	<b>(p. 88)</b> Ao explorar os primeiros passos das propostas do educador, é importante ressaltar que, devido às limitações enfrentadas por <b>Freinet</b> , tanto em decorrência da falta de verba e das dificuldades financeiras – o que se explicita, quando se recorre à literatura, como uma constante em sua vida profissional – como também da dificuldade, devido ao ferimento no pulmão direito, de falar por extensos períodos de tempo, o educador adquiriu o hábito, à influência da Pedagogia Ativa do colega e colaborador <b>Adolphe Ferrière</b> , de extrapolar o ambiente da sala de aula, que percebia ser considerado monótono e tedioso pelas crianças, e levá-las para observações de campo acerca dos assuntos que as interessavam: a natureza, as estações, a vida selvagem, a sociedade à sua volta, a vida dos adultos – tanto profissional quanto doméstica, etc. Freinet deu a este processo o nome “aula-passeio” (apesar de registrar, em retrospecto, a impressão de essa nomenclatura talvez ter sido uma escolha infeliz).
A noção de quantidade apresentada por crianças da pré-escola a partir de atividades baseadas na abordagem de Reggio Emilia.	<b>(p. 32)</b> Os trabalhos de John Dewey, Henri Wallon, Edward Chaparède, Ovide Decroly, Anton Makarenko, Lev Vygostky e, posteriormente, também Erik Erikson e Urie Bronfenbrenner tornaram-se conhecidos. Além disso, estávamos lendo <i>The New Education</i> , por Pierre Bovet e <b>Adolf Ferrière</b> , e apresentando sobre as técnicas de ensino de <b>Celestine Freinet</b> na França, sobre o experimento educacional progressista da Dalton School de Nova Iorque, e sobre as pesquisas de Piaget e colegas em Genebra (MALAGUZZI, 1999, p. 69).
O ensino de competências no Brasil: o que dizem as teses e dissertações no período de 2015 a 2019	<b>(p. 53)</b> As ideias de formação para a vida, para resolver problemas e de que a formação escolar não tem a função de transmitir conhecimento e a cultura para serem memorizados, retomam os princípios da Escola Nova, ideias que foram expostas por numerosos professores e intelectuais durante o século XX, como por exemplo, John Dewey, Ovide Decroly, Édouard Claparède, <b>Adolphe Ferrière</b> , <b>Célestin Freinet</b> e Maria Montessori (ZABALA; ARNAU, 2010).
Educação de jovens e adultos: reflexão e construção de trilhas para um ensino de ciências problematizador	<b>(p. 28)</b> Os defensores desse movimento pretendiam que a educação se tornasse a responsável pela inserção social das pessoas. Os expoentes desse movimento foram o suíço <b>Adolphe Ferrière</b> (1879/1960) e o norte americano John Dewey (1859/1952). Palma Filho (2010) conclui que, para Dewey, “[...] a educação, antes de qualquer coisa, é processo e não produto, ou seja, o importante é ensinar a pensar. Trata-se do famoso princípio do “aprender a aprender [...]” (p. 7). Outros pensadores participaram desse movimento com substanciais colaborações. São eles, Ovide Decroly, Maria Montessori, Édouard Claparède, <b>Célestin Freinet</b> , Jean Piaget, que proporcionou os estudos que construíram os alicerces do construtivismo, Lev Vigotski e Henri Wallon, do sociointeracionismo. Esses estudos também influenciaram a psicopedagoga argentina Emília Ferreiro.
Maria Lacerda de Moura ensina a ensinar: um estudo sobre suas lições de pedagogia (década de 1920)	<b>(p. 88)</b> Embora não tenha elencado quais títulos foram fontes de inspiração para escrever as <i>Lições</i> (MOURA, 1925), utiliza os trabalhos de Montessori e de outros ligados, de alguma forma, ao positivismo e ao evolucionismo do final do século XIX, como Spencer, Bain, Compayré, Binet e Claparède (GUIMARÃES, 2006); e do Movimento da Escola Nova, como <b>Ferrière</b> , Dewey, Decroly, Cousinet, <b>Freinet</b> .
Professores experientes de uma escola freinetiana: identidade, saberes e processos de aprendizagem	<b>(p. 28)</b> Participou de congressos internacionais e passou a ter contato com educadores de sua época, dentre eles destacam-se <b>Ferrière</b> e Decroly. O primeiro ofereceu a base de sua pedagogia com referências sobre os princípios pedagógicos, a partir dele <b>Freinet</b> reconheceu sua paixão pelo ofício de ensinar.

**Fonte:** dados da pesquisa.